



RELATÓRIO DA RENDA DO PATRIMÔNIO INDÍGENA:

**MINISTÉRIO DOS POVOS INDÍGENAS
FUNDAÇÃO NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS
RENDA DO PATRIMÔNIO INDÍGENA**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2023

BRASÍLIA
Janeiro/2024



MINISTÉRIO DOS POVOS INDÍGENAS
FUNDAÇÃO NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS
RENDA DO PATRIMÔNIO INDÍGENA

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2023

Relatório de Gestão do exercício de 2023, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual, a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e da Decisão Normativa TCU nº 161/2017, 163/2017 e 187/2020, bem como das orientações técnicas do órgão de controle contidas na Portaria CGU nº 522/2015, que aprova a Norma de Execução nº 01/2015.

BRASÍLIA
Janeiro/2024

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE.....	7
1.1 Identificação da unidade de prestação de contas.....	7
1.2 Finalidade e competências institucionais da unidade	9
1.3 Organograma funcional.....	10
2. INFORMAÇOES SOBRE A GOVERNANCA	10
2.4 Avaliação do funcionamento dos controles internos	10
3. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANCADOS	10
3.1 Planejamento da unidade	10
3.1.1) Competência institucional.....	10
3.1.2) Objetivos Estratégicos.....	11
4 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	49
4.1 Programação e Execução das despesas.....	49
4.1.3 Realização da despesa	49
4.1.3.5 Despesas totais por modalidade de contratação – créditos de movimentação	49
4.1.3.6 Despesas totais por grupo e elemento de despesa – créditos de movimentação.....	50
4.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa	51
4.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores.....	51
4.4.1 Análise crítica	52
4.5 Transferências de recursos	52
4.5.1 Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício	52
4.5.2 Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios	53
4.5.3 Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse	54
4.5.4 Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse	54
4.5.5 Análise crítica	55
5. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE.....	55
5.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU	55
5.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno	55
5.3 Medidas Adotadas em caso de Dano ao Erário.....	55
5.4 Alimentação Siasg e Siconv.....	55
6 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	56
6.1 Medidas aplicadas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	56

<u>6.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas</u>	56
<u>6.3 Conformidade Contábil.....</u>	56
<u>6.4 Declaração do Contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis.....</u>	58
<u>6.4.1 Declaração plena</u>	58
<u>7 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO</u>	58
<u>7.1 Outras informações consideradas relevantes pela UPC.....</u>	58
<u>7.1.1 RESULTADOS E CONCLUSÕES</u>	58
<u>7.1.1.1 Atuação frente aos objetivos estratégicos traçados para o exercício de 2023.....</u>	58
<u>7.1.1.2 Principais medidas que deverão ser adotadas nos exercícios seguintes para mitigar os desvios dos objetivos traçados para o exercício de 2023</u>	59

LISTA DE ABREVIASÕES E SIGLAS

Art. - Artigo

CEV - Centro de Exposição e Vendas

CGETNO – Coordenação-Geral de Etnodesenvolvimento

CGGAM – Coordenação-Geral de Gestão Ambiental

CGOF – Coordenação-Geral de Orçamento, Contabilidade e Finanças

CGPDS – Coordenação-Geral de Proteção ao Desenvolvimento Sustentável

CGPIMA – Coordenação-Geral de Patrimônio Indígena e Meio Ambiente

CGU – Controladoria-Geral da União

CR - Coordenação Regional

CTL - Coordenação Técnica Local

CVRD - Companhia Vale do Rio Doce

DAGES - Diretoria de Administração e Gestão

DN – Decisão Normativa

DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes

DPDS - Diretoria de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável

DPT - Diretoria de Proteção Territorial

EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

FUNAI - Fundação Nacional dos Povos Indígenas

Funasa - Fundação Nacional da Saúde

GASMAT – Revendedora de Gás Natural LTDA

IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

MPF - Ministério Público Federal

OPAN - Operação Amazônia Nativa

PACIG - Programa de Apoio às Comunidades Indígena Guarani

PCH - Pequenas Centrais Hidroelétricas

PRES – Presidência

RPI – Renda do Patrimônio Indígena

SIAFI - Sistema de Administração Financeira

T.I. - Terra Indígena

TCU – Tribunal de Contas da União

UFC - Universidade Federal do Ceará

UG - Unidade Gestora

UPC – Unidade de Prestação de Contas

LISTA DE QUADROS, TABELAS, RELAÇÕES, GRÁFICOS, DECLARAÇÕES

<u><i>Quadro A.1.1.1 - Identificação da UPC – Relatório de Gestão Individual</i></u>	7
<u><i>Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UPC</i></u>	10
<u><i>Quadro A.4.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação</i></u>	49
<u><i>Quadro A.4.1.3.6 – Despesas Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação</i></u>	50
<u><i>Quadro A.4.4 – Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores</i></u>	52
<u><i>Quadro A.4.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência</i></u>	52
<u><i>Quadro A.4.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UPC nos três últimos exercícios</i></u>	53
<u><i>Quadro A.4.5.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UPC na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.</i></u>	54
<u><i>Quadro A.4.5.4 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão</i></u>	54

INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão da Renda do Patrimônio Indígena - RPI, consolidado de acordo com os relatórios de gestão de cada programa/projeto recebidos pelas Coordenações Regionais – exercício 2022 – buscou estruturar o referido relatório conforme a Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e da Decisão Normativa TCU nº 161/2017, 163/2017 e 187/2020. No entanto, em virtude da Renda do Patrimônio Indígena não fazer parte do Orçamento Geral da União, além de suas especificidades na aplicação dos recursos, alguns itens serão apresentados de forma distinta ou não apresentados quando não aplicáveis à Renda.

A Renda do Patrimônio Indígena possui 34 (trinta e três) projetos/programas. Utiliza o SIAFI como ferramenta de controle e transparência, embora os recursos não façam parte do Orçamento Geral da União.

As principais dificuldades para o cumprimento dos objetivos propostos foram às limitações encontradas pelas Unidades Descentralizadas da FUNAI na execução imediata dos programas/projetos pelo crescente déficit de servidores na Fundação, principalmente em virtude do aumento nas aposentadorias.

Para aperfeiçoar a execução dos recursos da renda indígena, foi criado o grupo de trabalho (GT), por meio da Portaria nº 100, de 20 de janeiro de 2020, com a finalidade de concluir os estudos para analisar e propor mecanismos de aprimoramento da governança e gestão dos recursos da Renda do Patrimônio Indígena.

Em 2023, a FUNAI empenhou-se em reforçar a institucionalidade da Renda do Patrimônio Indígena. Uma proposta de Portaria para estabelecer normas e procedimentos de gestão, execução e controle dos recursos disponíveis na RPI foi consolidada entre vários setores da instituição, com o aporte jurídico, também, da Procuradoria Federal Especializada. A minuta da normativa foi encaminhada para o novo Ministério dos Povos Indígenas, com quem a Funai abriu interlocução com vistas a definir melhor os arranjos interinstitucionais em torno do funcionamento da Renda. No final do ano, também começou a funcionar, no âmbito da Presidência da Fundação, uma Coordenação destinada especificamente à gestão dos projetos que contam com recursos da RPI, COPRIN – Coordenação de Gestao de Projetos da Renda Indígena.

Em 2024, será dada continuidade na execução de todos os projetos/programas do exercício de 2023.

1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE

1.1 Identificação da unidade de prestação de contas

Quadro A.1.1.1 - Identificação da UPC – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo/Função essencial à Justiça		
Órgão de Vinculação: Ministério dos Povos indígenas		Código SIORG: 316
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa: Renda do Patrimônio Indígena		
Denominação Abreviada: Renda Indígena		
Código SIORG:	Código LOA: não se aplica	Código SIAFI: 194040
Natureza Jurídica: Fundação do Poder Executivo		CNPJ: 00.059.311/0019-55
Principal Atividade: Administração Pública em Geral		Código CNAE: 8411-6/00
Telefones/Fax de contato:	(061)3247-6565	(061)3247-6502
Endereço Eletrônico:		
Página na Internet: http://www.funai.gov.br		
Endereço Postal: SCS Quadra 09 Ed. Parque Cidade Corporate Torre B 11º andar - CEP: 70.308-200 - Brasília/DF		
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
<i>Lei n. 5.371/67 Art. 1º item II e Art. 3º itens I, II e III; Lei n. 6.001/73; e Decreto 9.010/2017</i>		

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada	
<i>Portaria n. 990 de 07/07/2010</i>	
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
194202	PROJETO CHIQUITANO - CUIABÁ - MT
194203	PROJETO CVRD - IMPERATRIZ - MA
194204	RENDA INDÍGENA - FUNAI - MARABA - PA
194205	PROJETO KAIAPÓ - COLIDER - MT
194206	FUNAI-RI PROJETO LEILÃO MAD. T.I MEQUENS-RO
194207	PROJETO AVA-CANOEIRO - GOIÂNIA - GO
194208	PROJETO GUARANI - BR 101
194209	PROJETO GUARANI BR 101 - PASSO FUNDO - RS
194211	FUNAI-COLIDER - PROJETO ACÃO PILOTO- BR-163
194212	FUNAI-COLIDER ÁREA INFLUÊNCIA PROJETO BR 163
194216	RENDA ARTINDIA - MUSEU DO ÍNDIO - RJ
194218	R.I-PROJETO PCH CASCATA CHUPINGUAIA/CUIABA/MT
194219	PROJETO PIHARA
194221	PROJETO PITAGUARY - NAL - CEARA - CE
194222	PROJETO DA RESERVA KONDA - CHAPECÓ - SC
194223	LOJA ARTINDIA CUIABÁ - MT
194224	PROGRAMA SARARE - CUIABÁ - MT
194225	PROJETO COMUNIDADE INDIGENA ASSURINI
194226	PROJETO ROOSEVELT
194227	PROGRAMA APOIO AOS AVA-CANOEIROS - PAAC
194228	PROJETO NONOAI – PASSO FUNDO - RS
194229	PROJETO JUDICIAL - T.I ALTO TURIAÇU - MA
194230	LOJA ARTINDIA MUSEU DO ÍNDIO - RJ
194231	PATRIMÔNIO CULTURAL - ARTINDIA BRASÍLIA - DF
194232	GESTÃO TERRITORIAL INDÍGENA SARARE - MT
194233	PROJETO INTEGRADO APYTEREWA E IPIXUNA
194234	PROJETO GUAJAJARA/CARU - T.I CARU - MA
194235	PROJETO JURITI/GUAJA - T.I AWA-GUAJA - MA
194236	PROJETO COMUNIDADE INDÍGENA FULNI-Ô - PE
194237	PROJETO BR 163
194238	FUNAI - PROJETO COMUNIDADE INDÍGENA COMBOIOS
194239	PROJETO COMUNIDADE INDÍGENA KAYAPÓ
194240	PROGRAMA COMUNIDADE INDÍGENA TERENA BR-163
194241	FUNAI-TUCUMÃ - PROJETO BR-163
194242	FUNAI-TUCUMÃ PROJETO VALE DO RIO DOCE
194243	PROGRAMA ENAWENE-NAWE PCH JURUENA-FUNAI JUINA
194244	PROGRAMA RIBAKTSÁ PCH JURUENA-FUNAI JUINA
194245	PROGRAMA PARESI PCH JURUENA TANGARA SERRA MT
194246	PROGRAMA MENKU PCH JURUENA-FUNAI JUINA - MT
194247	PROGRAMA NAMBIKWARA PCH JURUENA TANGARA SERRA
194248	FUNAI-PROJETO NAMBIKWARA-CUIABÁ MT
194249	PROJETO BAU – BR163
194250	PROJETO ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA - BR163
194251	FUNAI - JI-PARANÁ - BR 429
194252	PROJETO C. I. ZO'E ÍNDIOS ISOLADOS
194253	PROJETO C. I. ARARA
194254	PROJETO APINAJE
194255	TI PAQUIÇAMBA
194256	TI ARARA DA VOLTA GRANDE

194257	TI TRINCHEIRA BACAJÁ
194258	TI JURUNA KM 17
194259	TI ARARA
194260	KARARAO
194261	KOATINEMO
194262	TI CACHOEIRA SECA
194263	TI APYTEREWA
194264	TI ARAWETE IGARAPE IPIXUNA
194265	TI XIPAYA
194266	TI KURUAYA
194267	INDIGENAS CITADINOS
194268	INDIGENAS RIBEIRINHOS
194269	PROJETO GRONUNH
194270	PROGRAMA RIO FORQUILHA
194271	PROJETO YANOMAMI
194040	RENDA DO PATRIMÔNIO INDÍGENA - CGPIMA
194200	RENDA INDÍGENA - FUNAI - SEDE

Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Código SIAFI	Nome
19209	<i>Depto de Patrimônio Indígena e meio Ambiente</i>

Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões

Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
Não há outras unidades gestoras relacionadas.	Não há outra gestão relacionada.

1.2 Finalidade e competências institucionais da unidade

A Fundação Nacional dos Povos Indígenas - FUNAI, instituída por meio da Lei nº 5.371, de 5 de dezembro de 1967, tem a atribuição de gerir o Patrimônio Indígena, no sentido de sua conservação, ampliação e valorização, conforme determina o art. 1º, inciso II da referida lei.

Com o intuito de contextualizar, a definição do que compõe o Patrimônio Indígena e dos seus titulares é objeto do Título IV, “Dos Bens e Renda do Patrimônio Indígena”, arts. 39 a 43, da Lei nº 6.001, de 19 de dezembro de 1973.

As rendas do Patrimônio Indígena, ou comumente chamadas de renda indígena, resultam da aplicação de bens e utilidades integrantes do Patrimônio Indígena e devem ser administrados com o objetivo de emancipação econômica das tribos, acréscimo do patrimônio rentável e custeio dos serviços de assistência ao índio. A lei recomenda, ainda, que a renda indígena seja, preferencialmente, reaplicada em atividades rentáveis ou utilizada em programas de assistência ao índio e que a reaplicação seja revertida, principalmente, em benefício da comunidade que produziu os primeiros resultados econômicos.

Os recursos que compõem a renda do patrimônio indígena são provenientes da comercialização de produtos culturais indígenas resultantes das ações de promoção e preservação cultural desenvolvidas ou apoiadas pela Funai; de indenizações ou compensações, como forma de mitigar os impactos socioambientais causados por empreendimentos, tais como hidroelétricas ou estradas que porventura impactam as terras e/ou os povos indígenas; de leilões de recursos extraídos ilicitamente das terras indígenas e de doações, além dos recursos decorrentes da exploração do patrimônio indígena.

A Funai, na gestão do Patrimônio Indígena, propicia a participação das comunidades indígenas na administração dos próprios bens, sendo-lhes totalmente confiado o encargo, quando demonstram capacidade efetiva para o seu exercício, conforme art. 42 da Lei nº 6.001, de 19 de dezembro de 1973.

As Coordenações Regionais em conjunto com as Coordenações Gerais e com os indígenas elaboram o Plano de Aplicação do portfólio de projetos ou programas, em conformidade com as finalidades e objetivos acima citados. A união desses planos forma o Plano de Aplicação da Renda do Patrimônio Indígena, que é submetido à aprovação do Ministro do Estado de Justiça.

Ressalte-se a participação efetiva das comunidades em todas as fases: no planejamento, na elaboração, na execução e no controle. Registre-se, ainda, que as comunidades indígenas absorvem com qualidade a proposta de gestão participativa e compreendem as dificuldades da execução. Todavia, a constante capacitação dos atores envolvidos vem alcançando resultados satisfatórios.

A execução dos projetos fica a cargo das Coordenações Regionais que seguem: as legislações inerentes aos recursos públicos, a execução orçamentária e financeira e os devidos registros contábeis relativos ao SIAFI, no órgão

30205 – Renda do Patrimônio Indígena, conforme alínea “d” do Despacho nº 594 de 22/12/2004, do Senhor Ministro de Estado da Justiça.

1.3 Organograma funcional

A Renda do Patrimônio Indígena não possui organograma funcional e não é uma unidade administrativa típica da FUNAI. Conforme mencionado acima, os programas e projetos que compõem o plano de aplicação da renda indígena são executados pelas Coordenações Regionais e as responsabilidades institucionais serão tratadas no item 5.1.

2. INFORMAÇOES SOBRE A GOVERNANÇA

2.4 Avaliação do funcionamento dos controles internos

Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UPC

As informações relativas a este item constam no Relatório de Gestão da Funai Sede.

3 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

3.1 Planejamento da unidade

3.1.1) Competência institucional

De acordo com o Decreto 9.010/2017 cabe à FUNAI a administração dos bens do Patrimônio Indígena.

Ao Presidente da Fundação cabe gerir o Patrimônio Indígena, estabelecer normas sobre sua gestão, além de ordenar despesas da Renda Indígena.

No início de cada exercício é elaborado o Plano de Aplicação da Renda do Patrimônio Indígena. Esse plano é submetido à aprovação pela Diretoria Colegiada e encaminhado para conhecimento e aprovação do Ministro de Estado da Justiça, no exercício em referência.

Ao Conselho Fiscal compete fiscalizar a administração econômica e financeira do Patrimônio Indígena, conforme art. 10 do Regimento Interno nº 666/2017.

Cabe à Auditoria Interna da FUNAI o exame da prestação de contas anual da Renda do Patrimônio Indígena.

As atribuições para elaboração dos planos de aplicação e a execução dos programas/projetos da Renda foram definidas no Regimento Interno, conforme Portaria nº. 666/Pres. de 17/07/2017.

À Diretoria de Administração e Gestão – DAGES incumbe: coordenar, controlar e executar financeiramente os recursos da Renda Indígena; gerir o Patrimônio Indígena; formalizar instrumentos que envolvam a transferência de recursos da Renda Indígena e analisar a prestação de contas dos mesmos.

À Diretoria de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável – DPDS incumbe: acompanhar e prestar informações sobre o planejamento, programação e execução orçamentária, física e financeira, quanto ao alcance das metas, iniciativas e indicadores das ações sob a responsabilidade da Diretoria de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável-DPDS, inclusive daquelas provenientes da aplicação da renda do patrimônio indígena.

À Diretoria de Proteção Territorial – DPT incumbe: acompanhar e prestar informações sobre o planejamento, programação e execução orçamentária, física e financeira, quanto ao alcance das metas, iniciativas e indicadores das ações sob a responsabilidade da DPT, inclusive daquelas provenientes da aplicação da renda do patrimônio indígena.

3.1.2) OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O Plano de Aplicação da Renda do Patrimônio Indígena, conforme estabelece o artigo 10 inciso VI do Decreto nº. 9.010/2017, integra o planejamento global da Funai, objetivando a preservação e valorização do Patrimônio Indígena; o fortalecimento da articulação entre os povos indígenas através dos recursos oriundos da Renda Indígena; o desenvolvimento sustentável, por meio da capacitação técnica na área socioambiental; a conservação da biodiversidade e do desenvolvimento sustentável; a gestão de recursos e projetos e a disseminação dos conhecimentos tradicionais, além de demonstrar os principais desafios por meios de experiências inovadoras de cunho sócio ambiental.

O Plano de Aplicação da Renda do Patrimônio Indígena e suas respectivas ações - exercício de 2023 - contaram com receita prevista de R\$ 45.731.728,55 (quarenta e cinco milhões, setecentos e trinta e um mil, setecentos e vinte e oito reais e cinquenta e cinco centavos) e com despesa prevista no valor de R\$ 13.702.167,59 (treze milhões, setecentos e dois mil e cento e sessenta e sete reais e cinquenta e nove centavos), consolidados pela Coordenação Geral de Orçamento, Contabilidades e Finanças e encaminhados pela Diretoria de Administração e Gestão à Presidência desta Fundação, para conhecimento e encaminhamento à Diretoria Colegiada para análise e aprovação, em cumprimento ao Despacho nº. 399 de 31 de outubro de 2007, do Excelentíssimo Senhor Ministro de

Estado da Justiça.

As receitas realizadas e as despesas executadas do exercício de 2023 estão demonstradas no quadro abaixo:

Descrição	RECEITA TOTAL					DESPESA	Saldo para 2024
	Saldo Exercício Anterior	Parcelas recebidas em 2023	Rendimentos de Aplicação Financeira	Cancelamento de restos a Pagar	TOTAL RECEITAS		
Plano de Aplicação da Renda do patrimônio Indígena	40.759.178,34	13.100.863,09	5.383.890,86	277.897,89	59.521.830,18	4.735.668,50	54.786.161,68

Como a Renda do Patrimônio Indígena é composta por programas/projetos específicos, serão apresentados os objetivos estratégicos, a estratégia de atuação frente a esses objetivos e a execução do plano de metas ou de ações como segue:

3.1.2.01 - Programa Artindia – 194230.

Este programa é elaborado e executado pela Diretoria do Museu do Índio, tendo como objetivo resgatar, promover, fortalecer e divulgar as manifestações artísticas e culturais das sociedades indígenas brasileiras, por meio da comercialização de artesanatos indígenas; oferecer às sociedades indígenas alternativas econômicas para melhoria do seu padrão sócio-econômico através de financiamentos de projetos/atividades de revitalização das manifestações culturais indígenas e executar o Plano de Recuperação do estoque e acervo do depósito da Artindia, conforme determinação do Exmo. Senhor Ministro da Justiça – Despacho nº.291 de 26.12.2005.

Comercializar artesanatos indígenas, bem como oferecer às sociedades indígenas alternativas econômicas para melhoria do seu padrão sócio-econômico, através de financiamentos de projetos/atividades de revitalização das manifestações culturais indígenas.

No exercício de 2022 houve uma unificação dos financeiros das lojas artindias passando para a UG 194230 conforme solicitado pelo despacho do diretor do Museu do Índio.

Descrição	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA					PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		Saldo para 2024
		Receita Prevista	Saldo Exercício Anterior	Venda de Artesanato	Rendimento de Aplicação	Canc. de RP		Despesa Prevista	Despesa Empenhada Liquida	
Programa Artindia	3.873.803,78	3.521.639,80	0,00	384.829,32	0,00	3.906.469,12	440.000,00	0,00	0,00	3.906.469,12

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 384.829,32. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, a Loja Artíndia do Museu do Índio fica vinculada ao Museu do Índio.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 3.873.803,78

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 3.906.469,12

Percentual alcançado: 100,84%

Total das Despesas Previstas/Meta Financeira.....R\$ 440.000,00

Total das Despesas Realizadas/Meta FinanceiraR\$ 0,00

Percentual alcançado: 0,00 %

A loja CEV – Artíndia Brasília - está subordinada à Diretoria de Administração e Gestão - DAGES.

3.1.2.02 – Projeto de Desenvolvimento Comunidade Indígena Chiquitano – 194202

Desenvolver ações socioambientais, econômicas e culturais com vista à melhoria de vida, geração de renda, revitalização cultural, gestão territorial indígena e regularização fundiária, em benefício da etnia Chiquitano, composta por cerca de 2.400 indígenas, na área de influência do gasoduto Bolívia - Mato Grosso, conforme acordado no Convênio nº. 08/2002, celebrado entre GASMAT/FUNAI.

Para a execução do “Projeto de Desenvolvimento da Comunidade Indígena Chiquitano” a Coordenação Regional de Cuiabá utiliza sua própria infraestrutura e equipe técnica, além de contar com o suporte técnico de servidores da FUNAI lotados em Brasília.

A gestão do Projeto procura implementar a inserção da Comunidade dos Chiquitanos nas redes de sustentação social e institucional, inclusive projetos ligados a FUNAI, objetivando a sustentabilidade futura de suas comunidades quando do término do projeto.

As articulações entre FUNAI, Polícia Federal-DPF e Ministério Público Federal-MPF possibilitam o apoio às comunidades de Vila Nova Barbecho, Nossa Senhora Aparecida, Pescaria (Monte Cristo) e Portal do Encantado além de medidas para apurar constrangimentos e ameaças àquelas comunidades.

	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA				PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		Saldo para 2024
Descrição	Receita Prevista	Saldo Exercício Anterior	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP	TOTAL RECEITAS	Despesa Prevista	Despesa Empenhada Liquidada	Restos a Pagar Inscritos	Superávit
Prog. C. I. Chiquitano	2.408,69	2.189,72	239,38	0,00	2.429,10	2.408,69	0,00	2.383,06	46,04

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 239,38. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, aplicado na conta única da UG: 194202, Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 2.408,69

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 2.429,10

Percentual alcançado: 100,84%

Total das Despesas Previstas/Meta Financeira.....R\$ 2.408,69

Total das Despesas Realizadas/Meta FinanceiraR\$ 2.383,06

Percentual alcançado:

98,93%

De acordo com o plano de aplicação foram realizadas as seguintes despesas:

PI	Natureza Despesa Detalhada	Item Informação	29	
			Métrica	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)
CHIQUITANO	PROGRAMA DESENVOLVIMENTO C.I CHIQUITANO	33903903	COMISSOES E CORRETAGENS	2.383,06
		Total		2.383,06
	Total			2.383,06

3.1.2.03 – Projeto Companhia Vale do Rio Doce – CVRD - 194203

Tem como objetivo melhorar a qualidade de vida das Comunidades Indígenas Awa-Guajá, Guajajara e Urubu-K'aapor, composta por cerca de 1.954 indígenas, localizadas na área de influência da Estrada de Ferro Carajás, via aplicação de projetos produtivos que auxiliem a busca pelo autodesenvolvimento das referidas comunidades.

A Coordenação Regional da Funai do Maranhão – MA disponibilizam servidores, infraestrutura, equipamentos e veículos para cumprimento do Projeto, que contou com o suporte técnico de servidores da FUNAI lotados em Brasília/DF, Técnicos Convidados/Parceiros e da própria comunidade indígena.

	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA				PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		Saldo para 2024
Descrição	Receita Prevista	Saldo Exercício Anterior	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP	TOTAL RECEITAS	Despesa Prevista	Despesa Empenhada a Liquidada	Restos a Pagar Inscritos	Superávit
Projeto CVRD	33.976,13	30.887,39	1.432,32	0,00	32.319,71	33.976,13	32.241,97	0,00	77,74

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 1.432,32. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, aplicado na conta única da UG: 194203, Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem..... R\$ 33.976,13

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 32.319,71

Percentual alcançado: 95,12 %

Total das Despesas Previstas/Meta Financeira.....R\$ 33.976,13

Total das Despesas Realizadas/Meta Financeira:....R\$ 32.241,97

Percentual alcançado: 94,89 %

De acordo com o plano de aplicação foram realizadas as seguintes despesas:

PI	Natureza Despesa Detalhada		Item Informação	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)	29
	Métrica	Saldo - R\$ (Item Informação)			
ADMINISTRA	DESPESSAS ADMINISTRATIVAS	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	2.422,73	
		Total		2.422,73	
ALTOANGELIM	ALDEIA ALTO DO ANGELIM	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	999,62	
		Total		999,62	
AREAO	ALDEIA AREAQ	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	3.392,80	
		Total		3.392,80	
AREINHA	ALDEIA AREINHA	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	827,23	
		Total		827,23	
JANUARIA	ALDEIA JANUARIA	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	7.419,21	
		Total		7.419,21	
MACARANDUBA	ALDEIA MACARANDUBA	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	4.524,47	
		Total		4.524,47	
NOVA	ALDEIA NOVA	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	2.298,42	
		33903007	GENEROS DE ALIMENTACAO	3.649,21	
		33903022	MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	64,98	
		Total		6.012,61	

NOVOPLANETA	ALDEIA NOVO PLANETA	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	1.285,23
		Total		1.285,23
PICARRA	ALDEIA PICARRA PRETA	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	2.844,48
		Total		2.844,48
TABOCAL	ALDEIA TABOCAL	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	2.513,59
		Total		2.513,59
Total				32.241,97

3.1.2.04 – Projeto Comunidade Indígena Kayapó - 194205

Os recursos para a manutenção deste projeto são oriundos de Leilão Público, da apreensão de madeira no KM 14 (Trecho São Felix do Xingu/Tucumã/São Felix do Xingu – PA) e estão direcionados para as aldeias Kóróróti, Ómeikrákum e Kakákubem, compostas por cerca de 258 indígenas, localizadas no limite sul da TI. Mekrágnoti para suprir as deficiências vividas nas aldeias.

A proposta inicial tem a função principal de apoiar e fortalecer essas novas aldeias, com investimento e custeio de materiais de acordo com o Projeto proposto, auxiliando e mantendo as famílias, a construção das casas, apoiando as roças tradicionais, o plantio de grãos e o cultivo de alimentos tradicionais.

Sendo assim, a implantação e o apoio a essas aldeias fortalecem a presença indígena ao sul da TI Mekrágnoti, garantindo a vigilância e a fiscalização nas áreas, até então, vulneráveis às invasões e à interferência da pressão do empreendedorismo de entorno.

A Coordenação Regional da Funai do Norte do Mato Grosso/MT executa, acompanha e avalia o projeto relativo à Comunidade Indígena Kayapó, conforme expectativas da própria população, visando o fortalecimento e o incentivo à melhoria das condições de vida nas comunidades indígenas. Buscou-se a participação efetiva das famílias para o efetivo uso dos investimentos, através de diagnósticos “in loco” sempre que necessários e de deliberações na própria sede da Coordenação com a presença de algumas lideranças indígenas, promovendo, assim, o bem-estar das populações.

	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA				PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		Saldo para 2024
		Saldo Exercício Anterior	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP	TOTAL RECEITAS		Despesa Empenhada Liquidada	Restos a Pagar Inscritos	
Descrição	Receita Prevista					Despesa Prevista			
Projeto C. I. Kayapo	4.489,05	4.080,95	506,98	0,00	4.587,93	0,00	0,00	0,00	4.587,93

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 506,98. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, aplicados na conta única da UG: 194205, Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 4.489,05

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 4.587,93

Percentual alcançado: 102,20%

Total das Despesas Previstas/Meta Financeira.....R\$ 0,00

Total das Despesas Realizadas/Meta Financeira:....R\$ 0,00

Percentual alcançado: 0,00%

O projeto em questão tem por objetivo a aplicação dos recursos provenientes do leilão de madeira Kayapó km 14 em benefício das comunidades indígenas das aldeias Kororotí, Omeikrákum e Kakákubem, assim discriminadas com a proteção e fiscalização da Terra Indígena e apoio a produção de roças tradicionais.

3.1.2.05 - Projeto Comunidades Indígenas Apyterewa e Ipixuna (Parakanã) - 194233

O projeto objetiva fortalecer a gestão e proteção territorial das Terras Indígenas Apyterewa e Araweté

Igarapé Ipixuna, compostas por cerca de 425 indígenas, por meio de atividades, de vigilância, de promoção da segurança alimentar e geração de renda, com recursos oriundos da Renda Indígena.

A Coordenação Regional da Funai do Centro Leste do Pará/PA utilizou servidores e infraestrutura disponíveis no município de Altamira/PA, para consecução do Projeto Integrado Apyterewa e Ipixuna, além de contar com o suporte técnico de servidores da FUNAI lotados em Brasília/DF, no intuito de beneficiar cerca de 425 indígenas.

	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA				PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		Saldo para 2024
Descrição	Receita Prevista	Saldo Exercício Anterior	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP	TOTAL RECEITAS	Despesa Prevista	Despesa Empenhada Liquida	Restos a Pagar Inscritos	Superávit
Projeto C. I. Apyterewa e Ipixuna	10.047,05	9.133,68	997,80	0,00	10.131,48	10.047,05	0,00	0,00	10.131,48

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 997,80. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, aplicado na conta única da UG: 194233, Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 10.047,05

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 10.131,48

Percentual alcançado: 100,84

Total das Despesas Previstas/Meta Financeira.....R\$ 10.047,05

Total das Despesas Realizadas/Meta Financeira:.....R\$ 0,00

Percentual alcançado: 0,00 %

3.1.2.06 – Projeto Gronunh – 194269

Em razão de o arrendamento de terra indígena ser expressamente proibido por lei, os contratos de arrendamento foram declarados nulos, com o respectivo perdimento dos valores depositados no processo (00632.001302/2017-15) e dos grãos acautelados à COAMO COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL. Em razão disso, houve o repasse desses bens em favor da FUNAI, cabendo a esta providenciar a alienação desses grãos, com a destinação exclusiva a favor dos habitantes indígenas da Terra Ivaí a serem utilizadas por eles mediante projetos e ações. Não se pode deixar de pontuar que a comunidade indígena do Ivaí é composta por aproximadamente 1730 indígenas, os quais sobrevivem de pequena plantação de produtos agrícolas, venda de artesanatos, recebimento de Bolsa Família e de singelas aposentadorias. OBS: No exercício de 2022 não havia plando de aplicação do referido projeto, mas por determinação judicial houve esse depósito na renda indígena para ser executado em 2023.

A Coordenação Regional da Guarapuava disponibiliza para a execução do Projeto Gronunh, servidores e infraestrutura, além de contar com o suporte técnico de servidores da FUNAI lotados em Brasília/DF, visando garantir a sustentabilidade dos subprojetos.

	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA				PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		Saldo para 2024
Descrição	Receita Prevista	Saldo exercício anterior	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP	TOTAL RECEITAS	Despesa Prevista	Despesa Empenhada Liquida	Restos a Pagar Inscritos	Superávit
Projeto Gronunh	3.626.549,45	3.296.863,14	360.287,64	0,00	3.657.150,78	2.917.685,00	0,00	0,00	3.657.150,78

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 360.287,64. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, aplicados na conta única da UG: 194204; Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 3.626.549,45

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 3.657.150,78

Percentual alcançado: 100,84%

Total das Despesas Previstas/Meta Financeira.....R\$ 2.917.685,00

Total das Despesas Realizadas/Meta Financeira:.....R\$ 0,00
 Percentual alcançado: 0,00%

3.1.2.07 - Projeto Comunidade Indígena Guarani/BR-101 – PACIG – 194208 e 194209

Implementar programas e/ou projetos de apoio às Comunidades Indígenas Guarani (Cambirela, Praia de Fora, Morro dos Cavalos, Massiambu, Cachoeira dos Inácios, Campo Bonito, Barra do Ouro, Varginha e Riozinho), compostas por cerca de 790 indígenas, afetadas pelos impactos socioambientais decorrentes das obras de duplicação da BR-101, trechos Florianópolis-SC e Osório-RS.

A Coordenação Regional do Litoral Sul/SC é a responsável por todas as terras indígenas Guarani no litoral da região Sul do País, incluindo as terras indígenas participantes do PACIG, tanto em Santa Catarina quanto no Rio Grande do Sul, o que implicou na adequação de todos os procedimentos e das unidades administrativas (antes em Curitiba e Passo Fundo).

Uma das maiores dificuldades enfrentadas na execução do PACIG desde 2007 (quando do início de sua execução) é relacionada ao período de execução do mesmo. Como houve grande atraso no repasse dos recursos e consequentemente no início das atividades, o Convênio sempre foi prorrogado anualmente pelo prazo igual de 1(um) ano. Essa ação inviabilizou algumas atividades, especialmente aquelas que envolvem licitação ou outras modalidades de contratação.

	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA				PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		Saldo para 2024
Descrição	Receita Prevista	Saldo Exercício Anterior	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP	TOTAL RECEITAS	Despesa Prevista	Despesa Empenhada Liquidada	Restos a Pagar Inscritos	Superávit
Projeto C.I. Guarani - PACIG	1.674.351,49	1.522.137,72	161.930,81	0,00	1.684.068,53	0,00	723.978,21	0,00	960.090,32

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 161.930,81. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, aplicados na conta Única do Tesouro Nacional na UG's: 194208 e 194209, Gestão: 19209.

No exercício de 2023 não houve plano de aplicação para execução dos recursos devido ao encerramento do convênio, mas por determinação judicial estabelecida na ACP 5010487-74.2010.4.04.7200. PROC. 08620.009397/2019-28 para aquisição de um imóvel conforme ofício 239 e parecer N. 00021/2023/GAB/PFE/PFE-FUNAI/PGF/AGU.

Ressalta-se que os recursos do Convênio estão aplicados na Renda Indígena e podem ser realocados de acordo com a necessidade de cada subprograma.

Os rendimentos provenientes da Renda Indígena serão utilizados nos subprogramas do PACIG, uma vez que já foi verificada uma defasagem orçamentária e financeira para a execução do Convênio, tendo-se em vista o atraso em sua execução.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 1.674.351,49

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 1.684.068,53

Percentual alcançado: 100,58%

Total das Despesas Previstas/Meta Financeira.....R\$ 735.000,00

Total das Despesas Realizadas/Meta Financeira:....R\$ 723.978,21

Percentual alcançado: 98,50%

De acordo com o plano de aplicação foram realizadas as seguintes despesas:

PI	Natureza Despesa Detalhada	Métrica	Item Informação	29
			DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)	Saldo - R\$ (Item Informação)
217008FUNDI	PROJETO C.I GUARANI	33903966	SERVICOS JUDICIARIOS	3.978,21

	BR 101 - FUNDIARIO	45906102	GLEBAS E FAZENDAS	720.000,00
	Total			723.978,21
Total				723.978,21

O projeto em questão tem por objetivo implementar programas e/ou projetos de apoio às Comunidades Indígenas Guarani (Cambirela, Praia de Fora, Morro dos Cavalos, Massiambu, Cachoeira dos Inácios, Campo Bonito, Barra do Ouro, Varginha e Riozinho), afetadas pelos impactos socioambientais decorrentes das obras de duplicação da BR-101, trechos Florianópolis -SC e Osório-RS, assim discriminados com a subprograma fundiário, monitoramento, sócio-econômico, ambiental e infraestrutura, com a construção de casas para moradias de modo a atender as famílias das Comunidades Guaranis.

3.1.2.08 - Projeto Comunidade Indígena Ava-Canoeiro - 194207

O projeto tem como objetivo desenvolver com os Avá-Canoeiro, com 8 indígenas, ações de promoção do bem estar físico e cultural, moradia, atendendo reivindicação indígena, pronto atendimento médico-hospitalar-odontológico e ambulatorial, intercâmbio etnocultural com povos indígenas afins e apoio ao uso e ocupação de terra indígena.

A Coordenação Regional da Funai do Araguaia Tocantins/TO em conjunto com o Chefe do Posto Indígena da comunidade Avá-Canoeiro disponibilizou para a execução do Projeto os servidores e infraestrutura, além de contar com suporte de contratados para a fiscalização da referida terra indígena.

Descrição	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA					PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL			Saldo para 2024
		Saldo Exercício Anterior	PARCELAS 2023	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP	TOTAL RECEITAS		Despesa Empenhada Liquidada	Restos a Pagar Inscritos	RP processado pago	
Projeto C. I. Ava Canoeiro PCIAC	7.481.012,91	6.700.920,83	229.124,30	750.264,44	218.972,84	7.899.282,41	6.618.900,00	526.594,10	348.791,84	5.651,54	7.018.244,93

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 750.264,44. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, aplicados na conta única da UG: 194207 e 194040; Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 7.481.012,91

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 7.899.282,41

Percentual alcançado: 105,59%

Total das Despesas Previstas/Meta Financeira.....R\$ 6.618.900,00

Total das Despesas Realizadas/Meta Financeira:....R\$ 875.385,94

Percentual alcançado: 13,22%

De acordo com o plano de aplicação foram realizadas as seguintes despesas:

PI	Natureza Despesa Detalhada	Item Informação	29	
			Métrica	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)
013593PROG1	BEM ESTAR E MODO DE VIDA	33901414	DIARIAS NO PAIS	1.813,51
		33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	85.000,00
		33903007	GENEROIS DE ALIMENTACAO	131.920,27

		33903009	MATERIAL FARMACOLOGICO	0,00
		33903021	MATERIAL DE COPA E COZINHA	1.377,40
		33903022	MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	492,00
		33903039	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	100.000,00
		33903701	APOIO ADMINISTRATIVO, TECNICO E OPERACIONAL	238.375,48
		33903919	MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	60.000,00
		33903941	FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	4.000,00
		33909239	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	1.800,00
		Total		624.778,66
		33901414	DIARIAS NO PAIS	23.330,55
013593PROG3	TROCA DE EXPERIENCIAS	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	20.000,00
		33903602	DIARIAS A COLABORADORES EVENTUAIS NO PAIS	101.989,65
		Total		145.320,20
013593PROG4	ETNO DESENVOLVIMENTO E SEGURANCA ALIMENTAR	33903602	DIARIAS A COLABORADORES EVENTUAIS NO PAIS	0,00
		Total		0,00
013593PROG5	SAUDE	33901414	DIARIAS NO PAIS	8.188,08
		33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	9.000,00
		33903009	MATERIAL FARMACOLOGICO	10.000,00
		33903602	DIARIAS A COLABORADORES EVENTUAIS NO PAIS	45.000,00
		Total		72.188,08
013593PROG7	EDUCACAO E CULTURA	33903602	DIARIAS A COLABORADORES EVENTUAIS NO PAIS	33.099,00
		Total		33.099,00
	Total			875.385,94

3.1.2.09 - Projeto Comunidade Indígena Kayapó – 194239

Os recursos para a manutenção deste projeto também são oriundos de Leilão Público, da apreensão de madeira no KM 14 que visa proporcionar o uso sustentável da Terra Indígena Mekrâgnotire, aldeias Kubenkokre e Pykany, etnia Kayapó, compostas por cerca de 947 indígenas, bem como a gestão territorial, coibindo possíveis invasões da terra indígena. Será dada continuidade as atividades de agricultura, subsistência, infraestrutura e corte e costura.

A Coordenação Regional de Cuiabá/MT, na execução do “Projeto Comunidade Indígena Kayapó”, composta por cerca de 947 indígenas, utiliza seus servidores, bem como sua infraestrutura, como equipamentos e veículos disponíveis na Coordenação, além de contar com o suporte técnico de servidores da FUNAI lotados em Brasília/DF, visando dar continuidade e sustentabilidade aos subprojetos implementados em parceria com a Comunidade Indígena.

	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA					PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		Saldo para 2024
Descrição	Receita Prevista	Saldo Exercício Anterior	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP	TOTAL RECEITAS	Despesa Prevista	Despesa Empenhada Liquidada	Restos a Pagar Inscritos	Superávit	
Projeto C. I. Kayapo	370.312,33	336.647,57	51.510,27	0,00	388.157,84	0,00	0,00	0,00	388.157,84	

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 51.510,27. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, aplicados na conta única da UGs: 194239; Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 370.312,33

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 388.157,84

Percentual alcançado: 104,81%

Total das Despesas Previstas/Meta Financeira.....R\$ 0,00

Total das Despesas Realizadas/Meta Financeira:....R\$ 0,00

Percentual alcançado: 0,00 %

3.1.2.10 – Programa Museu do Índio/Renda Indígena - 194216

Promover a valorização do artesão e do artesanato indígena por meio de ações que contribuam para as relações de comércio, baseado em valores de justiça socioeconômica, de solidariedade, de valorização cultural, de responsabilidade social e ambiental e com transparência na gestão.

As atividades desenvolvidas consistem no apoio a eventos visando sensibilizar o público visitante do Museu para assuntos relacionados às culturas Mbya, Marubo, Kalapalo, Yamanawa, Kaxinawa, entre outras. Foram feitos investimentos em suporte para exposições fotográficas, produzidas pelos próprios indígenas.

As atividades desenvolvidas pelos programas do Museu do Índio necessitam de diferentes estratégias de divulgação – banners, folders, sites e outros – e materiais artesanais, que produzidos por artesãos de diferentes etnias servem de apoio às atividades desenvolvidas, em especial com alunos da rede pública que visitam o Museu do Índio.

O Museu do Índio tem dado ênfase a atividades como mostras, palestras, projeções de vídeos e cursos de curta duração, para cumprir sua missão de divulgação de informações sobre seu acervo e, em especial, sobre os povos indígenas.

Por meio do programa Índios no Museu, promove exposições etnográficas, mostras fotográficas e venda de objetos. Todo o processo, da concepção à montagem, conta com a participação de índios. As fotos são produzidas em oficinas de fotografia nas aldeias e os artesanatos adquiridos servem de suporte para as atividades educativas e de divulgação.

	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA					PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		Saldo para 2024
Descrição	Receita Prevista	Saldo Exercício Anterior	Taxas Visitação	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP	TOTAL RECEITAS	Despesa Prevista	Despesa Empenhada Liquidada	Restos a Pagar Inscritos	Superávit
Programa Museu do Indio	33.400,15	30.363,77	0,00	3.318,22	0,00	33.681,99	33.400,15	0,00	0,00	33.681,99

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 3.318,22. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, disponíveis na conta única das UGs: 194216 e 194040; Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 33.400,15

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 33.681,99

Percentual alcançado: 100,84%

Total das Despesas Previstas/Meta Financeira.....R\$ 33.400,15

Total das Despesas Realizadas/Meta Financeira:....R\$ 0,00

Percentual alcançado: 0,00 %

O Museu organizou oficinas específicas com as etnias. A produção cultural material e os objetos produzidos serviram para desenvolver atividades com a finalidade de integrar atividades de divulgação a um público mais amplo.

O Museu do Índio realizou junto ao público visitante a divulgação de manifestações culturais dos povos indígenas, promovendo oficinas abertas, apresentações de cantos e danças tradicionais, exposições, mostras de filmes, etc.

3.1.2.11 - Projeto Comunidade Indígena Pitaguary - 194221

Trata-se de promover o desenvolvimento escalonado, em fases evolutivas, da comunidade Pitaguary, composta por cerca de 4.185 indígenas, como um todo, com a consequente multiplicação de modelos sustentáveis de aproveitamento dos recursos agroflorestais e aquáticos disponíveis, aliando conhecimentos tradicionais e técnicos adaptados em parceria entre FUNAI, EMATERCE, UFC, Prefeituras locais e outros atores, como IBAMA e Polícia Federal, visando à sobrevivência e à reprodução dos Pitaguary e seus modos de existência tradicionais, incluindo-se aqui a soberania sobre o seu território original, oficialmente regularizado pela Presidência da República. Destaca-se que o principal fator para a efetivação hábil destes objetivos e metas é a garantia legal de coexistência e trabalho dos Pitaguary em suas próprias terras.

Com sua implantação, o Projeto visou garantir às comunidades um amplo conhecimento nas questões referentes à organização das atividades previstas, participando das iniciativas nos trabalhos comunitários e tendo clareza e consciência das tarefas coletivas.

O Projeto visou, também, buscar a ampliação das atividades de agricultura de subsistência com ênfase para as culturas de banana, mandioca, milho, cará, macaxeira, batata doce, inhame, mamão, fava, feijão, andu e outros componentes tradicionais da dieta alimentar dos Pitaguary. Desenvolver atividades de bovinocultura e caprinocultura, ateliê de corte, bem como promover o manejo sustentável dos recursos naturais renováveis, garantido a sobrevivência e biodiversidade das terras, a par com o conhecimento tradicional dos Pitaguary.

O Projeto visou, ainda, dar continuidade a melhoria da infraestrutura das aldeias e a manutenção da frota de veículos.

A Coordenação Regional do Nordeste II/CE tem a competência, em termos de recursos físicos e orçamentários, de disponibilizar servidores, infraestrutura, equipamentos e veículos para o cumprimento adequado do Projeto inerente a Comunidade Indígena Pitaguary.

Além da mencionada estrutura, a Coordenação Regional conta com a supervisão da FUNAI-sede em Brasília/DF, por meio da Coordenação Geral de Orçamento, Contabilidade e Finanças-CGOF, da Diretoria de Administração e Gestão-DAGES, também a Diretoria de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável-DPDS, com a colaboração de técnicos convidados/ parceiros e, ainda, da própria Comunidade Indígena.

Descrição	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA					PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		Saldo para 2024
		Saldo Exercício Anterior	parcela 2023	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP	TOTAL RECEITAS		Despesa Empenhada Liquidada	Restos a Pagar Inscritos	
Programa C. I. Pitaguary	Receita Prevista	3.266.677,04	2.709.767,88	259.938,52	320.828,25	0,00	3.290.534,65	0,00	0,00	3.290.534,65

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 320.828,25. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, disponível na conta de aplicação financeira da UG: 194221 Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 3.266.677,04

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 3.290.534,65

Percentual alcançado: 100,73%

Total das Despesas Previstas/Meta Financeira.....R\$ 0,00

Total das Despesas Realizadas/Meta Financeira:....R\$ 0,00

Percentual alcançado: 0,00 %

3.1.2.12 – Programa Ambiental Comunidades Indígenas Aikanã, Latundê e Kwazâ – Chupinguaia – 194218

Assegurar a implementação e a execução de medidas mitigatórias/compensatórias aos povos indígenas beneficiados, impactados pela construção e operação da Central Hidrelétrica Cascata Chupinguaia - RO.

Este projeto tem como objetivo desenvolver e executar os programas de sustentabilidade organizacional, sustentabilidade socioeconômica e sustentabilidade socioambiental junto às comunidades indígenas Aikanã, Latundê

e Kwazã da TI Tubarão Latundê, compostas por cerca de 273 indígenas. As ações têm como objetivo fortalecer a capacidade organizacional, o etnodesenvolvimento e a sustentabilidade cultural dessas comunidades. Promover o acompanhamento e a gestão do território e das comunidades indígenas através de implementações de roças tradicionais; fiscalização e gestão estratégica de seus territórios; expedições de vigilância nos limites de suas divisas e melhoria da malha viária.

Após a criação do Conselho Gestor, foi solicitada e criada uma Unidade Gestora para a execução dos recursos recebidos em favor do Programa Ambiental das Comunidades Indígenas Aikanã, Latundê e Kwazã em benefício aos índios impactados direta e indiretamente pela construção e operação da Central Hidrelétrica Cascata Chupinguaia – RO.

A Coordenação Regional da Funai de Cuiabá/MT disponibiliza para a execução do Projeto servidores lotados naquela regional, bem como de suas Coordenações Técnicas Locais de Vilhena, além de infraestrutura, com equipamentos e veículos, contando, ainda, com o suporte técnico de servidores lotados na Funai em Brasília/DF.

A aplicação dos recursos referentes ao Plano e Aplicação consistiu em dar prioridade à manutenção dos equipamentos adquiridos com recursos do Projeto, bem como manter e apoiar as atividades já implantadas (roças tradicionais e criação em pequena escala de bovinos).

	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA				PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		Saldo para 2024
Descrição	Receita Prevista	Saldo Exercício Anterior	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP	TOTAL RECEITAS	Despesa Prevista	Despesa Empenhada Liquidada	Restos a Pagar Inscritos	Superávit
Projeto Chupinguaia	5.975,73	5.432,48	593,67	0,00	6.026,15	0,00	0,00	0,00	6.026,15

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 593,67. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, disponível na conta das UG's: 194218, Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 5.975,73

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 6.026,15

Percentual alcançado: 100,84%

Total das Despesas Previstas/Meta Financeira.....R\$ 0,00

Total das Despesas Realizadas/Meta Financeira:....R\$ 0,00

Percentual alcançado: 0,00%

3.1.2.13 – Projeto de Desenvolvimento Sararé - Santa Elina – 194232

Desenvolver na Terra Indígena Sararé, em benefício da etnia Nambikwara, grupos Katitaurlu, Nuntatesu e Waihatesu, compostas por cerca de 130 indígenas, ações socioambientais e econômicas, com vistas ao fortalecimento da Comunidade indígena na ocupação territorial e no usufruto da Terra Indígena, de modo a promover a melhoria da qualidade de vida, geração de renda, etnovigilância da terra indígena demarcada e oportunizando a reversão de atividades clandestinas na gestão territorial indígena.

A Coordenação Regional da Funai de Cuiabá/MT tem buscado na execução do “Projeto de Desenvolvimento Comunidade Indígena Sararé” e do “Projeto de Gestão Territorial Indígena Sararé”, a reversão para a legalidade dos índios aliciados pelos madeireiros, valorizando o interesse indígena pelo seu modo de vida, com segurança alimentar e bem estar nas aldeias; a inclusão da comunidade na gestão sócio-econômica de sua realidade, como: renda local gerada pelo artesanato, palmito, criação de gado e manejos; zelo com os recursos financeiros, bens materiais e serviços bem como, a vigilância indígena regular combinada com maior usufruto indígena dos recursos da terra tradicional protegida.

A Coordenação Regional firmou parcerias locais com as prefeituras de Conquista D’Oeste e Vila Bela/MT, Funasa e com a Escola Indígena Sararé.

	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA				PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		Saldo para 2024
Descrição	Receita Prevista	Saldo Exercício Anterior	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP	TOTAL RECEITAS	Despesa Prevista	Despesa Empenhada Liquidada	Restos a Pagar Inscritos	Superávit
Projeto sarare Santa Elina	328.927,74	299.025,22	57.319,61	0,00	356.344,83	328.927,74	1.055,95	28.944,05	326.344,83

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 57.319,61. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, disponível na conta de aplicação financeira da UG: 194232, Gestão: 19209 .

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 328.927,74

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 356.344,83

Percentual alcançado: 108,33 %

Total das Despesas Previstas/Meta Financeira.....R\$ 328.927,74

Total das Despesas Realizadas/Meta Financeira:....R\$ 30.000,00

Percentual alcançado: 9,12 %

De acordo com o plano de aplicação foram realizadas as seguintes despesas:

PI		Natureza Despesa Detalhada		Item Informação	29	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)
				Métrica		Saldo - R\$ (Item Informação)
ACAO1GESTAO	GESTAO SOCIOAMBIENTAL DAS TERRAS INDIGENAS	33901414	DIARIAS NO PAIS		10.000,00	
		33903903	COMISSOES E CORRETAGENS		19.998,99	
		33903925	TAXA DE ADMINISTRACAO		1,01	
		Total			30.000,00	
		Total			30.000,00	

3.1.2.14 - Projeto de Desenvolvimento Sararé - Leilão Madeira – 194224

O projeto visa desenvolver na Terra Indígena Vale do Guaporé, ações de construção de moradia, com vistas a fortalecer a Comunidade para incremento no usufruto da Reserva Indígena, de modo, a melhoria de qualidade de vida, geração de renda e à gestão territorial.

A Coordenação Regional da Funai de Cuiabá/MT tem buscado na execução do “Projeto de Desenvolvimento Comunidade Indígena Hahaintsu” e do “Projeto de Gestão Territorial Indígena” a reversão para melhoria de moradias dos indígenas, dando qualidade de vida aos mesmos e protegendo dos aliciamentos de madeireiros, bem como valorizando o interesse indígena pelo seu modo de vida e bem estar nas aldeias; e a inclusão da comunidade na gestão sócio-econômica de sua realidade com maior usufruto indígena dos recursos da terra tradicional protegida.

A Coordenação Regional firmou parcerias locais com as prefeituras de Comodoro/MT.

	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA				PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		Saldo para 2024
Descrição	Receita Prevista	Saldo Exercício Anterior	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP	TOTAL RECEITAS	Despesa Prevista	Despesa Empenhada Liquida	Restos a Pagar Inscritos	Superávit
Projeto Sarare - Leilao Madeira	157.605,11	143.277,37	18.997,38	0,00	162.274,75	156.500,00	13.437,12	48.756,76	100.080,87

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 18.997,38. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, disponível na conta de aplicação financeira da UG: 194224 e 194040, Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 157.605,11

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 162.274,75

Percentual alcançado: 102,96%

Total das Despesas Previstas/Meta Financeira.....R\$ 156.500,00

Total das Despesas Realizadas/Meta Financeira.....R\$ 62.193,88

Percentual alcançado: 39,74%

De acordo com o plano de aplicação foram realizadas as seguintes despesas:

PI	Natureza Despesa Detalhada	Item Informação	29	
			Métrica	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)
007749	PROGRAMA DE DESENV.C.I SARARE- LEILAO MADEIRA	33901414	DIARIAS NO PAIS	18.000,00
		33903007	GENEROS DE ALIMENTACAO	12.740,96
		33903021	MATERIAL DE COPA E COZINHA	6.452,92
		33903903	COMISSOES E CORRETAGENS	24.999,00
		33903925	TAXA DE ADMINISTRACAO	1,00
		Total		62.193,88
Total				62.193,88

3.1.2.15 – Programa Rio Forquilha – 194270

Trata-se de cumprimento de sentença nº 50001246320224047117 promovida pelo Ministério Público Federal em face da UNIÃO perante a 1ª VF de Erechim/RS, tendo por objeto a execução de condenação da ré ao pagamento de indenização por dano moral coletivo. Tal cumprimento de sentença tem como origem a obrigação reconhecida na sentença da ACP 50040693420174047117 proposta pelo MPF em face da UNIÃO e do ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, através da qual o Parquet buscou compelir os requeridos a promover o fornecimento de água potável à população indígena de Passo Grande do Rio Forquilha, localizada no Município de Cacique Doble/RS e ao pagamento de dano moral coletivo, pela carência no fornecimento de água potável para a comunidade indígena por quase uma década. OBS: No exercício de 2023 não haveria plano de aplicação para execução dos recursos, mas determinação judicial estabelecida no OFÍCIO Nº 174/2023/SEPLAN - CR-PFD houve execução de recursos.

A Coordenação Regional de Passo Fundo/RS disponibiliza servidores, infraestrutura, equipamentos e veículos para o cumprimento do Programa. Além da estrutura utilizada, o Programa conta com o suporte técnico de servidores da Coordenação Regional e da FUNAI Brasília/DF.

	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA				PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		Saldo para 2024
Descrição	Receita Prevista	saldo exercício anterior	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP	TOTAL RECEITAS	Despesa Prevista	Despesa Empenhada Liquidada	Restos a Pagar Inscritos	Superávit
Programa Rio Forquilha	67.833,77	61.667,06	6.269,36	0,00	67.936,42	50.000,00	49.987,00	0,00	17.949,42

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 6.269,36. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, aplicado na conta única da UG: 194270 Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 67.833,77

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 67.936,42

Percentual alcançado: 100,15 %

Total das Despesas Previstas/Meta Física.....R\$ 50.000,00

Total das Despesas Realizadas/Meta Física:.....R\$ 49.987,00

Percentual alcançado: 99,94 %

De acordo com o plano de aplicação foram realizadas as seguintes despesas:

PI	Natureza Despesa Detalhada	Item Informação	29	Métrica	Saldo - R\$ (Item Informação)
			DESPESSAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)		
FORQUILHA	PROJETO RIO FORQUILHA	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS		5.590,00
		33903011	MATERIAL QUIMICO		13.847,00
		33903031	SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS E INSUMOS		30.550,00
		Total			49.987,00
		Total			49.987,00

3.1.2.16 – Projeto Juruti Guajá – Terra Indígena Awa-Guajá - 194235

O projeto tem como a atividade de criação de gado, beneficiando cerca de 46 indígenas.

A Coordenação Regional Maranhão/MA disponibiliza servidores, infraestrutura, com equipamentos e veículos para o cumprimento do Projeto em referência.

Além da estrutura utilizada pela Coordenação Regional em questão, o Projeto conta com o suporte técnico de servidores da FUNAI lotados em Brasília/DF, de Técnicos Convidados, Parceiros e da própria comunidade indígena, composta por cerca de 46 indígenas.

Houve uma transferencia financeira no valor de R\$ 8,46 para a sede por ser irrosoiro para elaboração de plano de aplicação finalizando assim o Projeto Juriti/Guaja – T.I. Awa-Guaja - MA.

	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA					PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		TRANSFEREN CIA FINANCEIRA	Saldo para 2024
Descrição	Receita Prevista	Saldo Exercício Anterior	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP	TOTAL RECEITAS	Despesa Prevista	Despesa Empenhada Liquidada	Restos a Pagar Inscritos	TRASFEREN CIA	Superávit	
Projeto Juriti Guaja Ti Awa Guaja	8,46	8,46	0,00	0,00	8,46	0,00	0,00	0,00	8,46	0,00	

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 0,00. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, aplicados na conta única da UG: 194235; Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 8,46

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 8,46

Percentual alcançado: 100,00%

Total das Despesas Previstas/Meta Financeira.....R\$ 0,00

Total das Despesas Realizadas/Meta Financeira:....R\$ 0,00

Percentual alcançado: 0,00%

3.1.2.17 – Projeto Petrobrás/Gasoduto Lagoa Parda – Comunidade Indígena Comboios – 194238

Viabilizar a autossustentação da Comunidade Indígena Tupiniquim da Terra Indígena Comboios, fortalecimento da pesca, agricultura de subsistência, pecuária e a preservação de seus recursos naturais, a partir do desenvolvimento de atividades que levem em consideração a realidade social, cultural e econômica da Etnia Tupiniquim, composta por cerca de 100 famílias, bem como as condições ambientais de seu território.

A Coordenação Regional de MG – ES utiliza na execução do “Projeto Comunidade Indígena Comboios”, servidores, infraestrutura, equipamentos e veículos disponíveis nos municípios de Governador Valadares/MG e Aracruz/ES, onde se encontra localizada a Terra Indígena Comboios, além de contar com o suporte técnico de servidores da FUNAI lotados em Brasília/DF.

A referida regional, por meio da Coordenação Técnica de Comboios, tem buscado construir parcerias com instituições públicas e privadas localizadas no Estado do Espírito Santo, principalmente com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural/INCAPER, visando oportunizar à Comunidade Indígena Tupiniquim de Comboios acesso a conhecimentos técnicos, que poderão garantir a sustentabilidade dos subprojetos.

	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA					PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		Saldo para 2024
Descrição	Receita Prevista	Saldo Exercício Anterior	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP	TOTAL RECEITAS	Despesa Prevista	Despesa Empenhada Liquidada	Restos a Pagar Inscritos	Superávit	
Projeto C. I. Comboios	412.001,66	374.546,96	47.535,40	0,00	422.082,36	0,00	0,00	0,00	422.082,36	

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 47.535,40. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, aplicado na conta única da UG: 194238 Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 412.001,66

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 422.082,36

Percentual alcançado: 102,44%

Total das Despesas Previstas/Meta Financeira.....R\$ 0,00

Total das Despesas Realizadas/Meta Financeira:....R\$ 0,00

Percentual alcançado: 0,00 %

3.1.2.18 – Projeto Comunidade Indígena Fulni-ô - 194236

O projeto vem oferecer melhores condições de vida à comunidade Fulni-ô, composta por cerca de 360 indígenas, a fim de suprir as necessidades das famílias carentes em termos nutricionais, como também produzir renda para própria subsistência da comunidade.

A Coordenação Regional da Funai do Baixo São Francisco/BA disponibiliza para a execução do Projeto

Comunidade Indígena Fulni-ô, servidores, infraestrutura, equipamentos e veículos necessários para o desenvolvimento das atividades propostas.

	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA						PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		Saldo para 2024
Descrição	Receita Prevista	Saldo Exercício Anterior	parcela 2022	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP	TOTAL RECEITAS	Despesa Prevista	Despesa Empenhada Liquidada	Restos a Pagar Inscritos	Superávit	
Projeto C. I. Fulni-o	511.972,00	265.429,09	691.132,25	53.189,99	0,00	1.009.751,33	511.972,00	511.898,67	0,00	497.852,66	

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 531.189,99. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, disponível na conta única da UG: 194236 Gestão: 19209

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 511.972,00

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 1.009.751,33

Percentual alcançado: 197,22 %

Total das Despesas Previstas/Meta Financeira.....R\$ 511.972,00

Total das Despesas Realizadas/Meta Financeira:....R\$ 511.898,97

Percentual alcançado: 99,98%

De acordo com o plano de aplicação foram realizadas as seguintes despesas:

PI	Natureza Despesa Detalhada	Item Informação	29	Métrica	Saldo - R\$ (Item Informação)
			DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)		
FULNIO-NOVO	PROJETO CUMUNIDADE INDIGENA FULNI-O	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	49.997,38	
		33903007	GENEROS DE ALIMENTACAO	50.000,00	
		33903008	ANIMAIS PARA PESQUISA E ABATE	49.973,70	
		33903022	MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	50.000,00	
		33903024	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	49.999,95	
		33903026	MATERIAL ELETTRICO E ELETRONICO	49.999,00	
		33904801	AUXILIO A PESSOAS FISICAS	23.628,64	
		Total		323.598,67	
FULNIO-TRAD	PROJETO CUMUNIDADE INDIGENA FULNI-O	33903004	GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	38.300,00	
		33903007	GENEROS DE ALIMENTACAO	50.000,00	
		33903020	MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO	50.000,00	
		33903022	MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	50.000,00	
		Total		188.300,00	
		Total		511.898,67	

3.1.2.19 – Projeto Companhia Vale do Rio Doce - CVRD Tucumã – 194242

O objetivo maior do projeto é auxiliar as comunidades kayapó, nas Terras Indígenas Kayapó e Mekragnotire, na coleta da castanha, estimulando a organização entre os Mebengokre para fins de geração de renda a partir do extrativismo e comercialização das sementes da Camaru e da folha do Jaborandi, visto que anualmente essa é uma das principais fontes de renda das famílias. As comunidades kayapó são compostas por cerca de 3.000 indígenas.

A Coordenação Regional da Funai de Kaiapó Sul do Pará/PA disponibiliza servidores, infraestrutura, equipamentos e veículos para o cumprimento do Projeto, contanto, ainda, com o suporte técnico de servidores desta Fundação lotados em Brasília/DF e com a comunidade indígena da região.

Houve uma transferência financeira no valor de R\$ 10,22 para a sede por ser irroso para elaboração de plano de aplicação finalizando assim o Projeto Companhia Vale do Rio Doce – CVRD - TUCUMA - PA.

	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA					PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA	Saldo para 2024
Descrição	Receita Prevista	Saldo Exercício Anterior	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP	TOTAL RECEITAS	Despesa Prevista	Despesa Empenhada Líquida	Restos a Pagar Inscritos	TRASNFERÊNCIA FINANCEIRA	Superávit	
Projeto CVRD Tucuma	10,22	10,22	0,00	0,00	10,22	0,00	0,00	0,00	10,22	0,00	

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 0,00. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, aplicados na conta única da UG: 194242 Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 10,22

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 10,22

Percentual alcançado: 100,00%

Total das Despesas Previstas/Meta Física.....R\$ 0,00

Total das Despesas Realizadas/Meta Física:.....R\$ 0,00

Percentual alcançado: 0,00 %

3.1.2.20 – Projeto Alto Turiaçu - 194229

Projeto vem para atender as solicitações do povo Awá localizado na aldeia Guaja, na Terra Alto Turiaçu, composta por cerca de 97 indígenas, com a melhoria da estrada de acesso, capacitação dos Indígenas e instalação de viveiros de espécies nativas da biodiversidade amazônica de interesse do povo Ka'apor, Guajajara e Guaja.

A Coordenação Regional Maranhão/MA disponibiliza servidores, infraestrutura, equipamentos e veículos para o cumprimento do Projeto, contando com o suporte técnico de servidores da Funai lotados em Brasília/DF, Técnicos Convidados, Parceiros e com a própria comunidade indígena do Alto Turiaçu.

	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA					PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		Saldo para 2024
Descrição	Receita Prevista	Saldo Exercício Anterior	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP	TOTAL RECEITAS	Despesa Prevista	Despesa Empenhada Líquida	Restos a Pagar Inscritos	Superávit	
Projeto Alto Turiaçu	1.301,28	1.182,98	131,29	0,00	1.314,27	1.301,28	0,00	1.289,36	24,91	

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 131,29. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, aplicados na conta única da UG: 194229 Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 1.301,28

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 1.314,27

Percentual alcançado: 100,99 %

Total das Despesas Previstas/Meta Física.....R\$ 1.301,28

Total das Despesas Realizadas/Meta Física:.....R\$ 1.289,36

Percentual alcançado: 99,08%

De acordo com o plano de aplicação foram realizadas as seguintes despesas:

PI	Natureza Despesa Detalhada			Item Informação	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)
				Métrica	
				Saldo - R\$ (Item Informação)	
007751	PROJETO T. I. ALTO TURIACU	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS		1.289,36
Total			1.289,36		
Total			1.289,36		

3.1.2.21 - Projeto Guajarara/Caru - 194234

Apoiar a manutenção de equipamentos, beneficiando cerca de 380 indígenas.

A Coordenação Regional Maranhão/MA disponibiliza servidores, infraestrutura, equipamentos e veículos para o cumprimento do Projeto, contando também com o suporte técnico de servidores da FUNAI lotados em Brasília/DF, Técnicos Convidados, Parceiros e com a própria comunidade indígena.

Descrição	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA				PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		Saldo para 2024
		Receita Prevista	Saldo Exercício Anterior	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP		Despesa Prevista	Despesa Empenhada Liquidadada	
Projeto Guajajara /Caru	0,00	2.160,98	0,00	0,00		2.160,98	0,00	0,00	2.160,98

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 0,00. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, aplicados na UG: 194234 Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 0,00

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 0,00

Percentual alcançado: 0,00 %

Total das Despesas Previstas/Meta Física.....R\$ 0,00

Total das Despesas Realizadas/Meta Física:.....R\$ 0,00

Percentual alcançado: 0,00%

Houve o pagamento dos restos a pagar finalizando assim o Projeto Guajajara/Caru – MA.

3.1.2.22 - Programa de Compensação Ambiental da BR-163 - – 194211, 194212, 194237, 194240, 194241, 194249 e 194250

Mitigar os impactos negativos e otimizar os impactos positivos decorrentes da obra de pavimentação da BR 163, de forma a garantir a integridade física e cultural das comunidades indígenas envolvidas, das Etnias Mebengokre, Paraná, Kayabí, Apiaká e Terena, compostas por cerca de 2.045 indígenas, assim como a preservação de suas terras e recursos naturais.

194211, 194212, 194237, 194240 - BR 163

A Coordenação Regional da Funai do Norte do Mato Grosso/MT tem adotado uma metodologia de execução, acompanhamento e avaliação dos resultados do programa em conformidade com as expectativas da própria comunidade indígena.

Tem-se buscado a participação efetiva das famílias na decisão sobre o uso dos investimentos e sobre o custeio, promovendo, assim, uma melhor produção e um bem-estar na comunidade. Para a excelência na execução do Projeto, a Coordenação Regional do Norte do Mato Grosso dispõe de equipamentos e servidores da própria FUNAI e, em casos excepcionais, da utilização de serviço de terceiros, principalmente serviços de locomoção.

194241 - BR 163

No PBA, cada um dos subprogramas tem projetos específicos para atender a um grupo de impactos socioambientais previamente identificados e assim contribuir para o objetivo geral do programa. Com relação à duração do programa, observa-se sucessivas prorrogações, inicialmente a proposta era de cinco anos de duração para os subprogramas de Alternativas Econômicas Sustentáveis, Educação Ambiental e Melhoramento de Vias de Acesso. A necessidade de continuidade ou alteração das atividades deverá ser objeto de avaliação, tendo como base os resultados do subprograma de Coordenação e Monitoramento. Para os subprogramas de Coordenação e Monitoramento e de Proteção e Fiscalização das Terras Indígenas, sugere-se que os mesmos tenham duração permanente e que sua continuidade esteja condicionada à avaliação e ao planejamento baseado nos dados de monitoramento.

194249 BR 163

Para a execução do Projeto a Coordenação Regional de Cuiabá utiliza sua própria infraestrutura e equipe técnica, além de contar com o suporte técnico de servidores da FUNAI lotados em Brasília.

Desenvolver na Terra Indígena Baú, com os grupos étnicos Kayapó, ações socioambientais e econômicas, com vistas ao empoderamento da comunidade indígena na ocupação territorial e no usufruto da terra Indígena, possibilitando geração de renda local, e oportunizando a reversão de atividades ilícitas na gestão territorial indígena através do emprego dos recursos oriundos do PBA-CI da Pavimentação da BR—163.

194250 - BR 163

Não houve plano de aplicação no exercício de 2023.

Descrição	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA					PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		Saldo para 2024
		Receita Prevista	Saldo Exercício Anterior	parcela 2022	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP		Despesa Empenhada Liquida	Restos a Pagar Inscritos	
Programa C. A. BR-163	12.165.694,40	11.069.002,39	783,97	1.221.625,66	0,00	12.291.412,02	0,00	0,00	0,00	12.291.412,02

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 1.221.625,66. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, aplicados nas Unidades Gestoras: 194211, 194212, 194237, 194240, 194241 e 194040, Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 12.165.694,40

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 12.291.412,02

Percentual alcançado: 101,03%

Total das Despesas Previstas/Meta Financeira.....R\$ 0,00

Total das Despesas Realizadas/Meta Financeira:....R\$ 0,00

Percentual alcançado: 0,00%

194211 BR 163

O projeto em questão tem por objetivo mitigar os impactos negativos e otimizar os impactos positivos decorrentes da obra de pavimentação da BR-163, de forma a garantir a integridade física e cultural das comunidades indígenas envolvidas, bem como a preservação de suas terras e recursos naturais, assim discriminados com as ações piloto da BR-163 sustentável, conforme PBA BR-163.

194212 BR 163

O projeto em questão tem por objetivo mitigar os impactos negativos e otimizar os impactos positivos decorrentes da obra de pavimentação da BR-163, de forma a garantir a integridade física e cultural das comunidades indígenas envolvidas, assim como o subprograma fiscalização, subprograma, atividades extrativistas, subprograma fortalecimento cultural e subprograma atividades aviculturas.

194237 BR 163

O projeto em questão tem por objetivo mitigar os impactos negativos e aperfeiçoar os impactos positivos decorrentes da obra de pavimentação da BR-163, de forma a garantir a integridade física e cultural das comunidades indígenas envolvidas, bem como a preservação de suas terras e recursos naturais, assim discriminados com as ações piloto da BR-163 sustentável, conforme PBA BR-163.

194240 BR 163

O projeto em questão tem por objetivo mitigar os impactos negativos e aperfeiçoar os impactos positivos decorrentes da obra de pavimentação da BR-163, de forma a garantir a integridade física e cultural das comunidades indígenas envolvidas, bem como a preservação de suas terras e recursos naturais, assim discriminados com as ações piloto da BR-163 sustentável, conforme PBA BR-163.

194241 BR 163

O projeto em questão tem por objetivo mitigar os impactos negativos e otimizar os impactos positivos decorrentes da obra de pavimentação da BR-163, de forma a garantir a integridade física e cultural das comunidades indígenas envolvidas, bem como a preservação de suas terras e recursos naturais, assim discriminados com as ações piloto da BR-163 sustentável conforme PBA BR-163.

194249 BR 163

O projeto em questão tem por objetivo mitigar os impactos negativos e otimizar os impactos positivos decorrentes da obra de pavimentação da BR-163, de forma a garantir a integridade física e cultural das comunidades indígenas envolvidas, bem como a preservação de suas terras e recursos naturais, assim discriminados com as ações piloto da BR-163 sustentável, conforme PBA BR-163.

194200 CONVÊNIO BR 163

O projeto em questão tem por objetivo mitigar os impactos negativos e otimizar os impactos positivos decorrentes da obra de pavimentação da BR-163, de forma a garantir a integridade física e cultural das comunidades indígenas envolvidas, bem como a preservação de suas terras e recursos naturais, assim discriminados com o convênio FUNAI e o Instituto Kabu.

3.1.2.23 – Programa de Compensação e Mitigação – PCH's Complexo Juruena - 194243, 194244, 194245, 194246, 194247 e 194248

O Plano de Compensação Ambiental visa atender as exigências legais decorrentes dos empreendimentos das Pequenas Centrais Hidrelétricas integrantes do Complexo Juruena, denominadas de PCH Telegráfica, PCH Sapezal, PCH Rondon, PCH Pareci, PCH Cidezal, PCH Segredo, PCH Ilha Comprida e PCH Divisa, localizadas entre os municípios de Sapezal e Campos de Júlio, no Estado de Mato Grosso. O Plano Básico Ambiental apresenta as medidas mitigatórias e compensatórias apontadas nos Estudos Socioambientais e Socioculturais realizados na área de abrangência das referidas PCHs. Estão incluídas no Plano Básico Ambiental, as medidas mitigatórias/compensatórias para as Terras Indígenas Erikbaktsa, Japuira, Escondido e Enawene-Nawé, compostas por cerca de 5.348 indígenas.

194243 - Programa Juruena Enawene-Nawe

A Coordenação Regional da Funai do Noroeste de Mato Grosso/MT, sediada em Juína/MT, tem buscado na execução do Programa Enawene-Nawe PCH Juruena estabelecer uma relação amistosa entre os empreendimentos e a preservação da cultura indígena.

194244 - Juruena Rikbaktsa

A Coordenação Regional da Funai do Noroeste de Mato Grosso/MT, sediada em Juína/MT, tem buscado na execução do Programa Rikbaktsa PCH Juruena estabelecer uma relação amistosa entre os empreendimentos e a preservação da cultura indígena.

194245 - Juruena Paresi

Após o Decreto nº. 7.778/12, modificado pelo Decreto 9.010/17, a Coordenação Regional da Funai de Cuiabá/MT passou a dar continuidade no acompanhamento dos programas, antes em Tangará da Serra/MT. Devido às longas discussões que se prolongaram por anos, as necessidades dos índios também foram se modificando, o que vem demandando contínuas alterações no programa original.

As ações foram desenvolvidas buscando o máximo de parcerias possíveis com a finalidade de minimizar os custos e aumentar a eficiência dos diversos projetos a serem implantados. O apoio logístico e técnico será dos diversos órgãos parceiros, governamentais ou não, e das Prefeituras Municipais de Conquista do Oeste, Tangara da Serra e Sapezal.

194246 - Juruena Menku

Após o Decreto nº. 7.778/12, modificado pelo Decreto 9.010/2017, a Coordenação Regional da Funai do Noroeste de Mato Grosso/MT passou a dar continuidade no acompanhamento dos programas, antes em Tangará da Serra/MT. Devido às longas discussões que se prolongaram por anos, as necessidades dos índios também foram se modificando, com isso serão necessárias algumas alterações nos programas iniciais, em razão de algumas atividades estarem sendo articuladas através da Prefeitura Municipal e outros parceiros governamentais e não governamentais.

As ações serão desenvolvidas buscando o máximo de parcerias possíveis, com a finalidade de minimizar os custos e aumentar a eficiência dos diversos projetos a serem implantados. O apoio logístico e técnico será dos diversos órgãos parceiros, como a Prefeitura Municipal de Brasnorte, o IBAMA, a OPAN, entre outros.

194247 - Juruena Nambikwara

A Coordenação Regional da Funai de Cuiabá/MT é a responsável pela execução do programa. As ações serão desenvolvidas buscando o máximo de parcerias possíveis com a finalidade de minimizar os custos e aumentar a eficiência dos diversos projetos a serem implantados. O apoio logístico e técnico será dos diversos órgãos parceiros, tais como a Prefeitura Municipal de Sapezal, Associação Moxi, Associação Waklitsu, IBAMA, OPAN e Universidade.

194248 - Juruena Nambikwara

A Coordenação Regional da Funai de Cuiabá/MT é a responsável pela coordenação e execução do programa. Para isso, utilizam servidores lotados na CR Cuiabá e na CTL Vilhena, infraestrutura, equipamentos e veículos dessas unidades, além de contar com o suporte técnico de servidores lotados em Brasília/DF.

As ações serão desenvolvidas buscando o máximo de parcerias possíveis com a finalidade de minimizar os custos e aumentar a eficiência dos diversos projetos a serem implantados. O apoio logístico e técnico será dado pela Prefeitura Municipal de Comodoro e pela Associação Nambikwara.

194243 - Juruena Enawene-nawe

Descrição	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA				Despesa Prevista	DESPESA TOTAL		Saldo para 2024
	Receita Prevista	Saldo Exercício Anterior	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP	TOTAL RECEITAS		Despesa Empenhada Liquida	Restos a Pagar Inscritos	
Projeto Juruena Enawene-nawe	357,58	325,07	35,13	0,00	360,20	357,58	0,00	327,42	32,78

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 35,13. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, aplicados na conta única da UG 194243 Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 357,58

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 360,20

Percentual alcançado: 100,73%

Total das Despesas Previstas/Meta Física.....R\$ 357,58

Total das Despesas Realizadas/Meta Física:.....R\$ 327,42

Percentual alcançado: 91,56%

De acordo com o plano de aplicação foram realizadas as seguintes despesas:

PI	Natureza Despesa Detalhada	Item Informação	29	
			DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)	Métrica
SUSTCULT	SUSTENTABILIDADE CULTURAL	33903925	TAXA DE ADMINISTRACAO	327,42

		Total	327,42
Total			327,42

194244 - Juruena Rikbaktsa

Descrição	Previsão de Receita	Receita Realizada				Previsão de Despesa	Despesa Total		Saldo para 2024
		Saldo Exercício Anterior	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP	Total Receitas		Despesa Empenhada Liquida	Restos a Pagar Inscritos	
Projeto Juruena Rikbaktsa	1.681,23	1.528,39	166,89	0,00	1.695,28	0,00	0,00	0,00	1.695,28

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 166,89. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, aplicados na conta única da UG 194244 Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 1.681,23

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 1.695,28

Percentual alcançado: 100,83%

Total das Despesas Previstas/Meta Física.....R\$ 0,00

Total das Despesas Realizadas/Meta Física:.....R\$ 0,00

Percentual alcançado: 0,00 %

194245 - Juruena Paresi

Descrição	Previsão de Receita	Receita Realizada				Previsão de Despesa	Despesa Total		Saldo para 2024
		Saldo Exercício Anterior	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP	Total Receitas		Despesa Empenhada Liquida	Restos a Pagar Inscritos	
Projeto Juruena Paresi	264.763,21	240.693,83	22.912,08	0,00	263.605,91	264.763,21	82.556,25	8.943,75	172.105,91

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 22.912,08. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, aplicados na conta única da UG 194245 Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 264.763,21

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 263.605,91

Percentual alcançado: 99,56 %

Total das Despesas Previstas/Meta Física.....R\$ 264.763,21

Total das Despesas Realizadas/Meta Física:.....R\$ 91.500,00

Percentual alcançado: 34,55 %

De acordo com o plano de aplicação foram realizadas as seguintes despesas:

PI	Natureza Despesa Detalhada	Item Informação	29 DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)
----	----------------------------	-----------------	--

Métrica				Saldo - R\$ (Item Informação)
SUSTAMB	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	33901414	DIARIAS NO PAIS	4.500,00
		Total		4.500,00
SUSTECON	SUSTENTABILIDADE ECONOMICA	33901414	DIARIAS NO PAIS	8.000,00
		33903039	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	24.000,00
		33903903	COMISSOES E CORRETAGENS	16.999,00
		33903919	MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	15.000,00
		33903925	TAXA DE ADMINISTRACAO	1,00
		Total		64.000,00
SUSTORG	SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL	33901414	DIARIAS NO PAIS	7.000,00
		33903039	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	10.000,00
		33903919	MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	6.000,00
		Total		23.000,00
Total				91.500,00

194246 - Juruena Menku

	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA				PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		Saldo para 2024
		Saldo Exercício Anterior	Rend. Aplicação Financeira	regulari zação conta	TOTAL RECEITAS		Despesa Prevista	Despesa Empenhada Liquida	
Descrição	Receita Prevista	Saldo Exercício Anterior	Rend. Aplicação Financeira	regulari zação conta	TOTAL RECEITAS	Despesa Prevista	Despesa Empenhada Liquida	Restos a Pagar Inscritos	Superávit
Projeto Juruena Menku	1.685,04	1.531,86	174,40	300,90	2.007,16	1.523,56	0,00	0,00	2.007,16

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 174,40. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, aplicados na conta única da UG 194246 Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 1.685,04

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 2.007,16

Percentual alcançado: 119,11%

Total das Despesas Previstas/Meta Física.....R\$ 0,00

Total das Despesas Realizadas/Meta Física:.....R\$ 0,00

Percentual alcançado: 0,00 %

O Plano de Compensação Ambiental visa atender as exigências legais decorrentes dos empreendimentos das Pequenas Centrais Hidrelétricas, integrantes do Complexo Juruena, denominadas de PCH Telegráfica, PCH Sapezal, PCH Rondon, PCH Pareci, PCH Cidezal, PCH Segredo, PCH Ilha Comprida e PCH Divisa, localizadas entre os municípios de Sapezal e Campos de Júlio no Estado de Mato Grosso. O Plano Básico Ambiental apresenta as medidas mitigatórias e compensatórias apontadas nos Estudos Socioambientais e Socioculturais realizados na área de abrangência das referidas PCHs, assim como a Sustentabilidade Organizacional, Sustentabilidade Econômica, Sustentabilidade Ambiental e Sustentabilidade Cultural.

194247 - Juruena Nambikwara Tirecatinga

	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA				PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		Saldo para 2024
Descrição	Receita Prevista	Saldo Exercício Anterior	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP	TOTAL RECEITAS	Despesa Prevista	Despesa Empenhada Liquida	Restos a Pagar Inscritos	Superávit
Projeto Juruena Nambikwara Tirecatinga	393,50	357,73	39,47	0,00	397,20	0,00	0,00	0,00	397,20

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 39,47. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, aplicados na conta única da UG 194247 Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 393,50

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 397,20

Percentual alcançado: 100,94 %

Total das Despesas Previstas/Meta Física.....R\$ 0,00

Total das Despesas Realizadas/Meta Física:.....R\$ 0,00

Percentual alcançado: 0,00 %

194248 - Juruena Nambikwara Cuiabá

	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA				PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		Saldo para 2024
Descrição	Receita Prevista	Saldo Exercício Anterior	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP	TOTAL RECEITAS	Despesa Prevista	Despesa Empenhada Liquida	Restos a Pagar Inscritos	Superávit
Projeto Juruena Nambikwara	14.447,25	13.133,86	2.684,14	0,00	15.818,00	0,00	0,00	0,00	15.818,00

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 2.684,14. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, aplicados na conta única da UG 194248 Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 14.447,25

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 15.818,00

Percentual alcançado: 109,48%

Total das Despesas Previstas/Meta Física.....R\$ 0,00

Total das Despesas Realizadas/Meta Física:.....R\$ 0,00

Percentual alcançado: 0,00 %

3.1.2.24 - Programa de Proteção aos Índios Isolados – BR 429 - 194251

Oriundos da compensação do Plano Básico Ambiental – PBA visa mitigar os impactos negativos e otimizar os impactos positivos decorrentes da obra de pavimentação da BR-429/Rondônia, de forma a garantir a integridade física e cultural das comunidades indígenas isoladas, assim como a preservação de suas terras e recursos naturais.

Desenvolver nas terras indígenas e nas referências de índios isolados os projetos de proteção com ações de localização, monitoramento etnoambiental e manutenção das bases operacionais de campo com vigilância permanente.

Gestão junto ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT quanto a liberação da primeira parcela dos recursos destinados ao referido programa, a fim de atender à Coordenação Geral de Índios Isolados e de Recente Contato – CGIIRC/DPDS/FUNAI.

	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA					PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		Saldo para 2024
Descrição	Receita Prevista	Saldo Exercício Anterior	Rend. Aplicação Financeira	restituição	TOTAL RECEITAS	Despesa Prevista	Despesa Empenhada Liquidadada	Restos a Pagar Inscritos	Superávit	
Programa BR 429	4.673.788,76	4.248.898,87	477.854,18	16.373,10	4.743.126,15	626.496,83	0,00	0,00	4.743.126,15	

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 477.854,18. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, aplicados na conta única da UG: 194251 Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 4.673.788,76

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 4.743.126,15

Percentual alcançado: 101,48 %

Total das Despesas Previstas/Meta Física.....R\$ 626.496,83

Total das Despesas Realizadas/Meta Física:.....R\$ 0,00

Percentual alcançado: 0,00%

O projeto em questão tem por objetivo desenvolver nas terras indígenas e nas referencias de índios isolados os projetos de proteção com ações de localização, monitoramento etnoambiental e manutenção das bases operacionais de campo com vigilância permanente assim como a Gestão da Proteção a Índios Isolados, Proteção a Índios isolados da Terra Indígena Uru Eu Wau Wau e Proteção a Índios isolados da Terra Indígena Massaco.

3.1.2.25 – Programa de Comunidade Indígena Zo'e Índios Isolados - 194252

Oriundos da indenização pelo direito de imagem visa desenvolver na terra indígena Zo'é, composta por cerca de 432 indígenas, ações socioambientais de reforço ao fundo de artesanato Zo'e, mediante interação com a comunidade indígena local.

A Coordenação Regional do Centro Leste do Pará – PA utilizou na execução do Projeto Comunidade Indígena Zo'e servidores, infraestrutura, equipamentos e veículos disponíveis na Coordenação.

	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA					PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		Saldo para 2024
Descrição	Receita Prevista	Saldo Exercício Anterior	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP	TOTAL RECEITAS	Despesa Prevista	Despesa Empenhada Liquidadada	Restos a Pagar Inscritos	Superávit	
Programa Zo'e	0,00	1,86	0,00	0,00	1,86	0,00	0,00	1,86	0,00	

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 0,00. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, aplicados na conta única da UG: 194252 Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 0,00

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 0,00

Percentual alcançado: 0,00 %

Total das Despesas Previstas/Meta Física.....R\$ 0,00

Total das Despesas Realizadas/Meta Física:.....R\$ 0,00

Percentual alcançado: 0,00%

O projeto em questão tem por objetivo desenvolver na terra indígena Zo'é, juntamente com a comunidade indígena local, ações socioambientais e econômicas, reforçando a comunicação entre as aldeias.

3.1.2.26 – Programa de Apoio aos Ava-Canoeiro – PAAC. 194227

Implantação do Programa de Apoio aos Ava - Canoeiro – PAAC.

A Coordenação Regional da Funai do Araguaia Tocantins/TO em conjunto com a CTL Minaçu, composta por cerca de 8 indígenas, disponibilizou para a execução do Projeto os servidores e infraestrutura, além de contar com suporte de contratados para a realização do Programa de Apoio aos Ava-Canoeiro – PAAC.

No exercício de 2023 não houve plano de aplicação para execução dos recursos devido ao encerramento do convênio, mas por determinação judicial estabelecida no PARECER N. 00018/2023/ADM-PRIOR/PFE-FUNAI/PGF/AGU referente a devolução de recursos remanescentes das parcelas pagas por Furnas.

	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA					PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		Saldo para 2024
Descrição	Receita Prevista	Saldo Exercício Anterior	parcela 2022	Rend. Aplicação Financeira	regularizacao conta	TOTAL RECEITAS	Despesa Prevista	Despesa Empenhada Liquidada	Restos a Pagar Inscritos	Superávit
Programa Ava Canoeiro PAAC	4.523.371,63	4.112.156,03	0,00	376.415,56	2.000,00	4.490.571,59	0,00	1.988.471,81	0,00	2.502.099,78

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$376.415,56. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, aplicados na conta única da UG: 194227 Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 4.523.371,63

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 4.490.571,59

Percentual alcançado: 99,27%

Total das Despesas Previstas/Meta Financeira.....R\$ 0,00

Total das Despesas Realizadas/Meta Financeira:....R\$ 0,00

Percentual alcançado: 0,00%

No exercício foram realizadas as seguintes despesas:

PI	Natureza Despesa Detalhada	Item Informação	29	
			Métrica	DESPESSAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)
				Saldo - R\$ (Item Informação)
007756	PROJETO COMUNIDADE INDIGENA AVA-CANOEIRO	33909302	RESTITUICOES	1.988.471,81
		Total		1.988.471,81
	Total			1.988.471,81

3.1.2.27 – Projeto Pihara – 194219

Oriundos de termo de acordo extrajudicial vem desenvolver nas Terras Indígenas Pirahã e Ipixuna, com os grupos étnicos Pirahã e Parintintin, ações socioambientais e econômicas, com vistas ao empoderamento da Comunidade Indígena na ocupação territorial e no usufruto da sua terra indígena, possibilitando geração de renda local, etnovigilância da terra indígena demarcada e oportunizando a reversão de atividades clandestinas na gestão territorial indígena. A moradia digna é um direito de todos os cidadãos, seja índio, branco ou negro.

A Coordenação Regional da Funai de Madeira/AM disponibiliza na execução do Projeto Piraha servidores, infraestrutura, equipamentos e veículos necessários para o desenvolvimento das atividades propostas.

	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA					PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		Saldo para 2024
Descrição	Receita Prevista	Saldo Exercício Anterior	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP	TOTAL RECEITAS	Despesa Prevista	Despesa Empenhada Liquidada	Restos a Pagar Inscritos	Superávit	
Projeto Pihara	616,79	616,79	0,00	0,00	616,79	0,00	0,00	0,00	616,79	

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$0,00. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, aplicados na conta única da UG 194219 Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 616,79

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 616,79

Percentual alcançado: 100,00 %

Total das Despesas Previstas/Meta Física.....R\$ 0,00

Total das Despesas Realizadas/Meta Física:.....R\$ 0,00

Percentual alcançado: 0,00 %

3.1.2.28 – Projeto Assurini – 194225

Atender os objetivos definidos no termo de compromisso firmado entre as Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A – Eletrobras Eletronorte e a Fundação Nacional dos Povos Indígenas – FUNAI, nas atividades de operacionalização e manutenção do ônibus Marcopolo, ano de fabricação 2015.

A Coordenação Regional da Funai do Baixo do Tocantins disponibiliza para a execução do Projeto Comunidade Indígena Assurini, servidores e infraestrutura, além de contar com o suporte técnico de servidores da FUNAI lotados em Brasília/DF, visando garantir a sustentabilidade dos subprojetos.

	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA				PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL			Saldo para 2024
Descrição	Receita Prevista	Saldo Exercício Anterior	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP	TOTAL RECEITAS	Despesa Prevista	Despesa Empenhada Liquidadada	Restos a Pagar Inscritos	RP processado a pagar pago	Superávit
Projeto Assurini	273.670,10	248.791,00	29.114,10	58.925,05	336.830,15	206.524,00	158.601,50	47.222,47	2.748,97	128.257,21

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 29.114,10. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, aplicados na conta única da UG 194225 Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 273.670,10

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 336.830,15

Percentual alcançado: 123,07%

Total das Despesas Previstas/Meta Física.....R\$ 206.524,00

Total das Despesas Realizadas/Meta Física:.....R\$ 205.823,97

Percentual alcançado: 99,66 %

De acordo com o plano de aplicação foram realizadas as seguintes despesas:

PI	Natureza Despesa Detalhada	Item Informação	29	
			Métrica	DESPESSAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)
MANUTONIBUS	PROJETO C.I. ASSURINI (FUNAI - ELETRONORTE)	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	38.072,96
		33903039	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	61.926,40
		33903701	APOIO ADMINISTRATIVO, TECNICO E OPERACIONAL	92.124,00
		33903919	MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	7.865,88
		33903937	JUROS E MULTA DE MORA	74,73
		33903963	SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	5.760,00
		Total		205.823,97
		Total		205.823,97

3.1.2.29 – Projeto Arara – 194253

Construção de um corredor de acesso para passagem de indígenas e servidores de instituições que atuam no

atendimento as comunidades indígenas residentes nas aldeias em uma extensão de 1000 metros de comprimento interligando a linha 74 a terra indígena e criação de animais bovinos e ovinos.

A Coordenação Regional de Ji-Paraná – RO utilizou na execução do Projeto Comunidade Indígena Arara os servidores, infraestrutura, equipamentos e veículos disponíveis na Coordenação.

	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA				PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		Saldo para 2024
Descrição	Receita Prevista	Saldo Exercício Anterior	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP	TOTAL RECEITAS	Despesa Prevista	Despesa Empenhada Liquida	Restos a Pagar Inscritos	Superávit
Projeto Arara	433,08	433,08	0,00	0,00	433,08	0,00	0,00	0,00	433,08

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 0,00. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, aplicados na conta única da UG 194253 Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 433,08

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 433,08

Percentual alcançado: 100,00 %

Total das Despesas Previstas/Meta Física.....R\$ 0,00

Total das Despesas Realizadas/Meta Física:.....R\$ 0,00

Percentual alcançado: 0,00 %

3.1.2.30 – Projeto Belo Monte – 194255, 194256, 194257, 194258, 194259, 194260, 194261, 194262, 194263, 194264, 194265, 194266, 194267 e 194268

Atender os objetivos definidos no Termo de Cooperação firmado entre a Fundação Nacional dos Povos Indígenas – FUNAI E A Norte Energia S.A. referente a ações de sustentabilidade para as comunidades envolvidas no processo de licenciamento ambiental da UHE Belo Monte, de acordo com plano de trabalho e cronograma definidos pela FUNAI em instrumento específico para esse fim, e levando em consideração o grau de impacto do empreendimento sofrido por cada comunidade.

A Coordenação Regional da Funai do Centro Leste do Pará/PA utiliza servidores e infraestrutura disponíveis no município de Altamira/PA, para consecução do Projeto Indenização Belo Monte, além de contar com o suporte técnico de servidores da FUNAI lotados em Brasília/DF.

	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA				PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		Saldo para 2024
Descrição	Receita Prevista	Saldo Exercício Anterior	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP	TOTAL RECEITAS	Despesa Prevista	Despesa Empenhada Liquida	Restos a Pagar Inscritos	Superávit
Projeto Belo Monte	1.148.264,59	1.043.876,90	108.800,32	0,00	1.152.677,22	1.043.876,90	160.187,21	0,00	992.490,01

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 108.800,32. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, aplicados na conta única das UG's 194255, 194256, 194257, 194258, 194259, 194260, 194261, 194262, 194263, 194264, 194265, 194266, 194267 e 194268 Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 1.148.264,59

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 1.152.677,22

Percentual alcançado: 100,38 %

Total das Despesas Previstas/Meta Física.....R\$ 1.043.876,90

Total das Despesas Realizadas/Meta Física:.....R\$ 160.187,21

Percentual alcançado: 15,34%

De acordo com o plano de aplicação foram realizadas as seguintes despesas:

194255 – TI Paquiçamba

PI	Natureza Despesa Detalhada	Item Informação	29	
			Métrica	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)
				Saldo - R\$ (Item Informação)
55FORT/LAK	PROJETO FORTALECIMENTO INST. - UHE BELO MONTE	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	0,00
Total				0,00
Total				0,00

194256 – TI Arara da Volta Grande

PI	Natureza Despesa Detalhada	Item Informação	29	
			Métrica	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)
				Saldo - R\$ (Item Informação)
56ETNO/GUAR	PROJETO ETNODESENVOLVIMENTO - UHE BELO MONTE	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	11.773,90
Total				11.773,90
56ETNO/TER	ETNO DESENVOLVIMENTO - UHE BELO MONTE	33903039	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	20.793,37
		33903919	MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	5.132,33
		33903936	MULTAS POR INFRACAO	2.392,63
		Total		28.318,33
Total				40.092,23

194257 – TI Trincheira Bacaja

PI	Natureza Despesa Detalhada	Item Informação	29	
			Métrica	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)
				Saldo - R\$ (Item Informação)
57ETNO/KAB	PROJETO ETNODESENVOLVIMENTO - UHE BELO MONTE	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	1.145,70
Total				1.145,70
57ETNO/KAME	PROJETO ETNODESENVOLVIMENTO - UHE BELO MONTE	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	12.104,08
		Total		12.104,08
57ETNO/KAMO	PROJETO ETNODESENVOLVIMENTO - UHE BELO MONTE	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	0,00

			Total	0,00
57ETNO/KEN	PROJETO ETNODESENVOLVIMENTO - UHE BELO MONTE	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	1.139,67
			Total	1.139,67
57ETNO/KENK	PROJETO ETNODESENVOLVIMENTO - UHE BELO MONTE	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	7.836,96
		44905220	EMBARCACOES	14.500,00
			Total	22.336,96
57ETNO/MRO	PROJETO ETNODESENVOLVIMENTO - UHE BELO MONTE	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	1.136,29
			Total	1.136,29
57ETNO/PKT	PROJETO ETNODESENVOLVIMENTO - UHE BELO MONTE	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	1.142,40
			Total	1.142,40
Total				39.005,10

194258 – TI Juruena km 17

PI	Natureza Despesa Detalhada	Item Informação	29	
			Métrica	DESPESSAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)
58ETNO/JUR	PROJETO ETNODESENVOLVIMENTO - UHE BELO MONTE	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	14.167,03
			Total	14.167,03
Total				14.167,03

194261 – Koatinemo

PI	Natureza Despesa Detalhada	Item Informação	29	
			Métrica	DESPESSAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)
61ETNO/AWA	PROJETO ETNODESENVOLVIMENTO - UHE BELO MONTE	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	6.703,29
			Total	6.703,29
Total				6.703,29

194264 – TI Arawete Igarape e Ipixuna

PI	Natureza Despesa Detalhada	Métrica	Item Informação	29 DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)
				Saldo - R\$ (Item Informação)
64ETNO/PAK	PROJETO ETNODESENVOLVIMENTO - UHE BELO MONTE	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	21.675,50
		Total		21.675,50
64ETNO/TAXI	PROJETO ETNODESENVOLVIMENTO - UHE BELO MONTE	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	6.837,60
		Total		6.837,60
Total				28.513,10

194266 – kuruaya

PI	Natureza Despesa Detalhada	Métrica	Item Informação	29 DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)
				Saldo - R\$ (Item Informação)
66ETNO/KURU	PROJETO ETNODESENVOLVIMENTO - UHE BELO MONTE	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	11.097,90
		Total		11.097,90
Total				11.097,90

194268 – Indigenas Ribeirinhos

PI	Natureza Despesa Detalhada	Métrica	Item Informação	29 DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)
				Saldo - R\$ (Item Informação)
68ETNO/IFAZ	PROJETO ETNODESENVOLVIMENTO - UHE BELO MONTE	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	920,16
		Total		920,16
68ETNO/SFR	PROJETO ETNODESENVOLVIMENTO - UHE BELO MONTE	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	16.570,24
		Total		16.570,24
68ETNO/VGAL	PROJETO ETNODESENVOLVIMENTO - UHE BELO MONTE	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	1.556,36
		Total		1.556,36

68ETNO/VRES	PROJETO ETNODESENVOLVIMENTO - UHE BELO MONTE	33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	1.561,80
			Total	1.561,80
		Total		20.608,56

3.1.2.31 – Projeto Roosevelt – 194226

A finalidade do presente projeto é reencontrar o Castanhal (*Bertholletia excelsa*), dos indígenas Sakyraibi, mapeá-lo com uso de sistemas de posicionamento global - GPS, construir uma estrada de acesso da aldeia mais próxima até o castanhal para com isso, proporcionar novamente a exploração extrativista dessa fonte de recursos pelos indígenas da TI Rio Mequéns. Tal objetivo busca apresentar alternativas de obtenção de renda seguindo o tripé da sustentabilidade ambiental, o qual deve ser socialmente justo, ambientalmente correto e economicamente viável.

A Coordenação Regional da Funai de Cacoal/RO utiliza servidores e infraestrutura disponíveis no município de Cacoal/RO, para consecução do Projeto Roosevelt, além de contar com o suporte técnico de servidores da FUNAI lotados em Brasília/DF.

Descrição	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA				PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		Saldo para 2024
	Receita Prevista	Saldo exercício anterior	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP	TOTAL RECEITAS	Despesa Prevista	Despesa Empenhada Liquida	Restos a Pagar Inscritos	Superávit
Projeto Roosevelt	28.835,42	28.835,42	0,00	0,00	28.835,42	28.835,42	0,00	0,00	28.835,42

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$0,00. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, aplicados na conta única da UG 194226 Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 28.835,42

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 28.835,42

Percentual alcançado: 100,00 %

Total das Despesas Previstas/Meta Física.....R\$ 0,00

Total das Despesas Realizadas/Meta Física:.....R\$ 0,00

Percentual alcançado: 0,00 %

3.1.2.32 – Projeto Nonoai – 194228

O Projeto Nonoai é referente à condenação ao pagamento de danos materiais e morais em favor do Grupo Indígena de Nonoai. Os recursos do projeto são provenientes do depósito judicial em cumprimento da sentença 5003075-76.2012.4.04.7118/RS, objeto da ação civil pública 2008.71.18001621-3, cota n. 00100/2021/GAB/PFE-FUNAI-PAS/PGF/AGU. A coordenação executora é a Coordenação Regional de Passo Fundo/RS em atendimento da ação civil pública 2008.71.18001621-3.

A Coordenação Regional de Passo Fundo/RS utiliza servidores e infraestrutura disponíveis além de contar com o suporte técnico de servidores da FUNAI lotados em Brasília/DF.

Descrição	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA				PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		Saldo para 2024
	Receita Prevista	Saldo exercício anterior	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP	TOTAL RECEITAS	Despesa Prevista	Despesa Empenhada Liquida	Restos a Pagar Inscritos	Superávit
Projeto Nonoai	294.866,32	268.060,29	29.294,01	0,00	297.354,30	0,00	0,00	0,00	297.354,30

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$29.294,01. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, aplicados na conta única da UG 194226

Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 294.866,32
 Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 297.354,30
 Percentual alcançado: 100,84 %
 Total das Despesas Previstas/Meta Física.....R\$ 0,00
 Total das Despesas Realizadas/Meta Física:.....R\$ 0,00
 Percentual alcançado: 0,00 %

3.1.2.33 – Projeto Yanomami – 194271

Trata-se de cumprimento da Ação Civil Pública nº 1004065-94.2022.4.01.4200, referente ao leilão de bens e equipamentos apreendidos na Terra Indígena Yanomami, promovido pela Agência Nacional de Mineração, relacionados à atividade de mineração ilegal, de modo que seja revertido em favor dos povos indígenas que habitam no Estado de Roraima vítimas de atividades de garimpo ilegal e mineração ilegal mediante a realização de ações, programas, aquisição, manutenção ou operação de equipamentos necessários para efetivação da desintrusão da TI Yanomami, para a proteção do respectivo território após a retirada dos invasores ilegais ou para a proteção de outras terras indígenas situadas no ente federativo regional bem como acerca da aplicação/destinação dos recursos arrecadados.

A Coordenação Regional de RoraimaRR disponibiliza servidores, infraestrutura, equipamentos e veículos para o cumprimento do Programa. Além da estrutura utilizada, o Programa conta com o suporte técnico de servidores da Coordenação Regional e da FUNAI Brasília/DF.

	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA				PREVISÃO DE DESPESA	DESPESA TOTAL		Saldo para 2024
Descrição	Receita Prevista	parcelas recebidas	Rend. Aplicação Financeira	Canc. de RP	TOTAL RECEITAS	Despesa Prevista	Despesa Empenhada Liquidada	Restos a Pagar Inscritos	Superávit
Projeto Yanomami	0,00	11.095.980,00	832.977,84	0,00	11.928.957,84	0,00	0,00	0,00	11.928.957,84

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 932.977,84. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, aplicado na conta única da UG: 194271 Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 0,00
 Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 11.928.957,84
 Percentual alcançado: 0,00 %
 Total das Despesas Previstas/Meta Física.....R\$ 0,00
 Total das Despesas Realizadas/Meta Física:.....R\$ 0,00
 Percentual alcançado: 0,00 %

3.1.2.34 – CGPIMA – 194040/194200

Apoiar projetos e/ou programas de desenvolvimento econômico de iniciativa da comunidade indígena, de acordo com a disponibilidade de recursos financeiros consignados à conta da Renda do Patrimônio Indígena.

A unidade criada no SIAFI é setorial contábil da Renda do Patrimônio Indígena que utiliza toda a estrutura funcional da Sede em Brasília/DF no apoio técnico/operacional às Unidades Descentralizadas da Fundação que executam recursos da mencionada renda.

	PREVISÃO DE RECEITA	RECEITA REALIZADA				PREVISÃO DE DESPESA	Saldo para 2024			
Descrição	Receita Prevista	Saldo Exercício Anterior	Deposito a classificar	Rend. Aplicação Financeira	TOTAL RECEITAS	Despesa Prevista	Despesa Empenhada Liquidada	Deposito a classificar	cgpima	total
Projeto CGPIMA	476.195,61	174.125,05	823.904,05	42.940,95	1.040.970,05	476.195,61	0,00	1.018.000,23	22.969,82	1.040.970,05

Houve rendimento da aplicação dos recursos na Conta Única do Tesouro Nacional no valor de R\$ 42.940,95. Conforme determina a Portaria nº. 643/PRES/2010 de 05 de maio de 2010, aplicados na conta única da UG 194040 Gestão: 19209.

Total das Receitas Previstas/Origem.....R\$ 476.195,61

Total das Receitas Realizadas/Origem.....R\$ 1.040.970,05

Percentual alcançado: 218,60%

Total das Despesas Previstas/Meta Física.....R\$ 476.195,61

Total das Despesas Realizadas/Meta Física:.....R\$ 0,00

Percentual alcançado: 0,00 %

4 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 Programação e Execução das despesas

4.1.3 Realização da despesa

4.1.3.5 Despesas totais por modalidade de contratação – créditos de movimentação

Quadro A.4.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2023	%	2022	%	2023	%	2022	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	504.183	11,86	1.391.623	38,89	491.721	11,60	1.378.563	38,66
a) Convite								
b) Tomada de Preços								
c) Concorrência								
d) Pregão	504.183	11,86	1.391.623	38,89	491.721	11,60	1.378.563	38,66
e) Concurso								
f) Consulta								
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas								
2. Contratações Diretas (h+i)	219.978	5,17	1.036.477	28,96	219.978	5,19	1.036.477	29,07
h) Dispensa	219.978	5,17	1.036.477	28,96	219.978	5,19	1.036.477	29,07
i) Inexigibilidade								
3. Regime de Execução Especial								
j) Suprimento de Fundos								
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	52.810	1,24	52.877	1,47	52.810	1,24	52.877	1,48
k) Pagamento em Folha								
l) Diárias	52.810	1,24	52.877	1,47	52.810	1,24	52.877	1,48
5. Outros	3.472.037	81,71	1.097.283	30,66	3.472.037	81,95	1.097.283	30,77
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4+5)	4.249.009	100,00	3.578.262	100,00	4.236.547	100,00	3.565.203	100,00
6. Total das Despesas da UPC	4.249.009	100	3.578.262	100	3.565.203	100	3.565.203	100

Fonte: TESOURO GERENCIAL

4.1.3.6 Despesas totais por grupo e elemento de despesa – créditos de movimentação

Quadro A.4.1.3.6 – Despesas Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidação		RP não processados		Valores Pagos	
3. Outras Despesas Correntes	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Indenizações e Retituições	1.988.471	0,00	1.988.471	0,00	0,00	0,00	1.988.471	0,00
Material de Consumo	1.220.933	2.509.000	963.334	2.313.217	257.599	195.783	953.012	2.313.217
Locação de Mao de Obra	330.499	407.995	228.743	299.012	101.755	108.983	226.603	286.222

Demais elementos do grupo	461.262	1.027.519	333.958	906.952	127.303	120.566	333.958	906.681
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquida		RP não processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Equipamento e material permanente	14.500	59.078	14.500	59.078	0	0	14.500	59.078
Obras e instalações	0,00	1.800	0,00	0,00	0,00	1.800	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras								
Aquisição de imóveis	720.000	0,00	720.000	0,00	0,00	0,00	720.000	0,00

Fonte: TESOURO GERENCIAL

4.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

- Alterações significativas ocorridas no exercício

Item 4.1.3.5 – houve um decréscimo significativo quanto à modalidade pregão e um deréscimo significativo na dispensa e matido um média nas diárias pagas por algum convênio e um acréscimo significativo quanto às outras modalidades, em especial a “não aplicável”, considerando o pagamento de indenizações e restituições sendo a menor parte com material de consumo.

Item 4.1.3.6 – para as despesas correntes na natureza de despesas “indenizações e restituições” tem-se um percentual muito bom em relação aos valores liquidados e pagos, devido ao pagamento de devolução de recursos remanescentes de parcelas não executadas pela Funai, executados com recursos da renda do patrimônio indígena. Quanto às demais Naturezas de Despesas, observa-se um percentual satisfatório em relação aos valores liquidados e pagos, uma vez que as Unidades Gestoras tentaram ao máximo executar os programas previstos dentro do corrente ano. No que tange às demais Naturezas de Despesas do grupo de despesas “Investimentos”, houve uma diminuição na aquisição de materiais permanentes. Por fim, quanto à Natureza de Despesa do grupo de despesas “Inversões Financeiras”, não houve aquisição de artesanato empenhado dentro do Programa Artindia.

Concentração de contratações realizadas via dispensa e inexigibilidade: Houve um decréscimo significativo quanto à modalidade de dispensa e nenhuma execução na modalidade de inexigibilidade.

- Contingenciamento no exercício

Os recursos da Renda do Patrimônio Indígena não sofrem contingenciamento por não fazerem parte do Orçamento Geral da União.

- Eventos negativos/positivos que prejudicaram/facilitaram a execução orçamentária

Negativos:

Dificuldade no planejamento/execução dos projetos e na aplicação dos recursos da Renda devido à deficiência no quadro de servidores da FUNAI, principalmente nas unidades descentralizadas.

Positivos:

O não contingenciamento dos recursos;

Flexibilidade da execução orçamentária, com a possibilidade de adequações no plano de aplicação de acordo com a solicitação e necessidade dos povos indígenas envolvidos, desde que não ocorra alteração do escopo do plano aprovado.

No tocante a gestão dos recursos da Renda do Patrimônio Indígena, são atendidos os objetivos legais de: emancipação econômica das tribos, acréscimo do patrimônio rentável e custeio dos serviços de assistência ao índio.

4.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro A.4.4 – Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2022	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2023
2022	1.15.509	164.770	277.897	673.140

2021	2.254.752	1.045.097	520.979	688.675
2020	2.827.095	1.495.924	578.333	752.836
2019	1.880.547	828.625	426.376	739.308
2018	2.337.670	1.317.316	643.176	377.177
2017	2.058.610	1.260.256	59.046	739.308
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2022	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2023
2022	15.009	0	0	1.949
2021	1.949	0	0	1.949
2020	3.148	1.485	0	1.663
2019	5.604	3.138	802	1.663
2018	8.041	3.186	2.389	2.465
2017	16.137	10.802	480	4.855

Fonte: TESOURO GERENCIAL

4.4.1 Análise crítica

A Renda do Patrimônio Indígena difere do Orçamento da União. Os registros de restos a pagar ocorrem devido ao controle contábil e às execuções orçamentária e financeira a serem realizadas no SIAFI, seguindo o ciclo de registros e procedimentos à semelhança da execução do orçamento da União. Todavia, como no caso da execução dos recursos da União, ocorrem compromissos contratados cuja entrega dos bens e dos serviços ultrapassa o exercício financeiro, levando à necessidade de controle por meio do registro em RAP. Note que tais registros em RAP da Renda do Patrimônio Indígena não representam compromissos da União.

A permanência de Restos a Pagar por mais de um exercício é justificada por dificuldades na execução e/ou entrega dos bens por parte dos fornecedores, tais como empresas que apresentam problemas ao longo do processo, entregas parciais de bens e serviços, entre outros.

4.5 Transferências de recursos

4.5.1 Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício

Quadro A.4.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição em 31.12.2023

Unidade Concedente ou Contratante								
Nome: Fundação Nacional dos Povos Indígenas - FUNAI								
CNPJ: 00.059.311/0019-55				UG/GESTÃO: 194040/19209				
Informações sobre as Transferências								
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência	Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício		
1	659153	Instituto Kabu	32.832.932		0	32.832.932	29/03/10	31/12/20
LEGENDA								
Modalidade:			Situação da Transferência:					
1 - Convênio			1 - Adimplente					
2 - Contrato de Repasse			2 - Inadimplente					

3 - Termo de Cooperação	3 - Inadimplência Suspensa
4 - Termo de Compromisso	4 - Concluído
	5 - Excluído
	6 - Rescindido
	7 - Arquivado

Fonte: TESOURO GERENCIAL

4.5.2 Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios

Quadro A.4.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UPC nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:		FUNAI – CGPIMA				
CNPJ:		00.059.311/0019-55				
UG/GESTÃO:		194040/19209				
Modalidade	Quantidade de Instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Convênio				0	0	0
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais				0	0	0

Fonte: TESOURO GERENCIAL

4.5.3 Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse

Quadro A.4.5.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UPC na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente						
Nome: Fundação Nacional dos Povos Indígenas - FUNAI						
CNPJ: 00.059.311/0019-55		UG/GESTÃO: 194040/19209				
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
				Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2023	Contas Prestadas	Quantidade		0		
		Montante Repassado		0		
2022	Contas Prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado				

		Montante Repassado	0		
Contas NÃO Prestadas		Quantidade			
		Montante Repassado			
2021	Contas Prestadas	Quantidade	1		
		Montante Repassado	0		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: TESOURO GERENCIAL

4.5.4 Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse
No exercício de 2023 não houve execução devido ao fim de repasse e as prestações de contas estão em análise na área técnica.

Quadro A.4.5.4 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante			
Nome: Fundação Nacional dos Povos Indígenas - FUNAI			
UG/GESTÃO: 194040/19209			
Instrumentos			
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão	Convênios	Contratos de repasse	...
	Quantidade aprovada	28.759.588,06	
	Quantidade reprovada		
	Quantidade de TCE instauradas		
Contas analisadas	Montante repassado (R\$)		
	Quantidade		
	Montante repassado (R\$)		
Contas NÃO analisadas			
Fonte: TESOURO GERENCIAL			

4.5.5 Análise crítica

No exercício de 2023 não houve execução devido ao fim de repasse e as prestações de contas estão em análise na área técnica.

5. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

5.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

Este item será preenchido pela unidade de Auditoria Interna da Fundação, se necessário.

5.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno

Este item será preenchido pela unidade de Auditoria Interna da Fundação, se necessário.

5.3 Medidas Adotadas em caso de Dano ao Erário

As informações relativas a este item constam no Relatório de Gestão da Funai Sede

5.4 Alimentação Siasg e Siconv

Os contratos, convênios, contratos de repasse e os termos de parceria celebrados no âmbito desta Fundação – Renda do Patrimônio Indígena – que envolvam transferência de recursos, não são lançados no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios – SICONV, uma vez que os recursos da Renda do Patrimônio Indígena não fazem parte do Orçamento da União (Fiscal e Seguridade Social). Portanto, os registros dos mesmos estão disponíveis e atualizados no Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI.

Inclusive, o assunto foi objeto de determinação da Controladoria Geral da União – CGU/PR no sentido de levar a efeito o registro dos convênios da Renda do Patrimônio Indígena no SICONV. Diante disso, foi consultado o Ministério do Planejamento e solicitadas orientações de como registrar no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse - SICONV os convênios e instrumentos congêneres da Renda do Patrimônio Indígena e segundo o referido Ministério, como os recursos não são oriundos do orçamento fiscal e/ou da seguridade social da União não devem ser registrados no referido sistema, conforme Ofício nº 2151/DeGST/SLTI-MP, de 20/07/2012.

6 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Medidas aplicadas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

A UPC, Fundação Nacional dos Povos Indígenas, por intermédio das Unidades Gestoras, em cumprimento às determinações exaradas na norma MACROFUNÇÃO 02.03.30 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO NA ADM. DIRETA DA UNIÃO, AUTARQ. E FUNDAÇÕES da Secretaria do Tesouro Nacional - harmônica à NBC T 16.9 e NBC T 16.10 - que dispõe sobre as orientações quanto aos procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações - está aplicando os critérios e procedimentos inerentes ao registro da *depreciação*, por meio do Sistema Integrado de Administração de Serviços - SIADS/SIAFI.

No exercício de 2016 a UPC concluiu a implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços - SIADS e, em consequência, a efetivação das depreciações por aquelas Unidades Jurisdicionadas.

Os procedimentos relativos à reavaliação não foram definidos pela Secretaria do Tesouro Nacional, sendo, em decorrência, ainda não aplicável à Unidade Jurisdicionada.

Não são aplicáveis à UJ a amortização e a exaustão, visto que a amortização se destina à redução do valor aplicado na aquisição de direitos de propriedade e quaisquer outros, inclusive ativos intangíveis com existência ou exercício de duração limitada ou cujo objeto seja bens de utilização por prazo legal ou, ainda, contratualmente limitado e a exaustão, por sua vez, se refere à redução do valor decorrente da exploração dos recursos minerais, florestais e outros recursos naturais esgotáveis.

A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo, a metodologia de cálculo da depreciação e as taxas utilizadas para os cálculos, as quais são realizadas por meio do Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS, seguem as orientações e critérios da norma MACROFUNÇÃO SIAFI 02.03.30 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO NA ADM. DIRETA DA UNIÃO, AUTARQ. E FUNDAÇÕES.

Não se aplicam à Unidade Jurisdicionada a avaliação e mensuração das disponibilidades dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido.

Não foi mensurado o impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UPC no exercício.

6.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas

Em outubro de 2014 houve “Encontro sobre Sistemas de Informações de Custos do Governo Federal – Implantação no Ministério da Justiça”, no qual foram apresentados conceitos, diretrizes e experiências do sistema de custos do Governo Federal.

O sistema de custos foi implementado no âmbito da Fundação, conforme macroprocesso estabelecido pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, para os recursos oriundos da União.

6.3 Conformidade Contábil

O processo de verificação da conformidade contábil é realizado com base na análise contínua e sistemática dos registros contábeis pertinentes à gestão orçamentária, financeira e patrimonial, na análise dos demonstrativos contábeis e ainda na análise das inconsistências identificadas pelos mecanismos de controle do SIAFI (Equação do Auditor Contábil), com fiel observância aos Princípios Contábeis e Orçamentários e às normas aplicáveis à execução da despesa pública, à gestão dos bens, direitos e obrigações do ente.

A Coordenação de Contabilidade – CCONT/CGOF é a área técnica responsável pela realização da conformidade contábil de Órgão e de todas as outras unidades gestoras da Fundação que não tenham servidores designados para tal procedimento.

No processo em comento, a segregação de funções é observada, uma vez que a CCONT/CGOF não realiza atos de gestão patrimonial, orçamentária e financeira, de planejamento ou de compras.

Durante o exercício foram feitos inúmeros alertas às Unidades Gestoras, por meio de mensagens SIAFI.

Listamos abaixo as restrições contábeis pendentes de regularização no término do exercício, com a indicação das justificativas por parte das áreas responsáveis pelo procedimento retomencionado:

- Código 302 – Falta e/ou atraso de remessa do RMB: estamos concluindo os ajustes devidos na

implantação, catalogação e cadastramentos dos itens patrimoniais no sistema SIADS. Entretanto, estamos trabalhando junto ao SERPRO e SIADS/STN visando sanar tais divergências;

- Código 315 – Falta/Restrição Conformidade Registros de Gestão: a análise da consistência dos registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial constitui responsabilidade do Ordenador de Despesa ou do Gestor Financeiro, os quais, inclusive, estão registrados no Rol de Responsáveis juntamente com o responsável designado para registrar a Conformidade dos Registros de Gestão, devidamente cientificados a respeito das implicações advindas da ausência da citada conformidade, por meio de mensagens SIAFI. Cabe mencionar que essa é uma restrição pontual, vez que corresponde a um ou dois dias. Não obstante, medidas estão sendo adotadas com o fito de evitar sua reincidência.

– Código 634 – falta avaliação dos bens móveis, imóveis/intangíveis/outros – estamos concluindo os ajustes devidos na implantação, catalogação e cadastramentos dos itens patrimoniais no sistema SIADS. Entretanto, estamos trabalhando junto ao SERPRO e SIADS/STN visando sanar tais divergências;

– Código 642 – falta/registo incompatível depreciação ativo imobilizado – serão avaliados/depreciados automaticamente pelo sistema de gerenciamento patrimonial SIADS, com a finalização de sua implantação;

– Código 645 – Outros - Ativo Permanente: valor registrado devido à classificação indevida, aos quais ainda não foram regularizados apesar de insistentes solicitações;

6.4 Declaração do Contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis

6.4.1 Declaração plena

Quadro A.6.4.1 - Declaração do Contador Afirmativa da Fidedignidade das Demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UPC)		Código da UG	
Renda Indígena		194040	
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2023, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.			
Local	Brasília	Data	16/01/2024
Contador Responsável	Roberto da Costa Grangeiro	CRC nº	MT-009374/O-4-DF



7 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

7.1 Outras informações consideradas relevantes pela UPC

As informações relativas à gestão estão contidas nos demais itens do presente relatório.

7.1.1 RESULTADOS E CONCLUSÕES

7.1.1.1 Atuação frente aos objetivos estratégicos traçados para o exercício de 2023

Os Planos de Aplicações são elaborados com a participação efetiva da comunidade indígena a ser beneficiada, que participa também da gestão dos recursos a elas destinados, por meio de manifestações expressas em reuniões de Conselho, Assembléias Deliberativas, dentre outros. Isso retrata a autonomia da comunidade indígena beneficiada de forma participativa na priorização das ações a serem desenvolvidas, de acordo com os Planos de Aplicações de cada exercício.

As principais ações desenvolvidas pelos programas/projetos da Renda Indígena referem-se a projetos nos setores agrícolas e pecuários, manejo agroflorestal e de matérias-primas dos recursos naturais, proteção das terras indígenas, investimentos em infraestrutura, dentre outros, de forma a proporcionar às comunidades indígenas atendidas a possibilidade de promover sua autossustentabilidade, dando-lhes melhores condições de vida.

Os programas e projetos apresentados cumprem a determinação legal de conservação, ampliação e valorização do patrimônio indígena, bem como os objetivos de emancipação econômica das tribos; acréscimo do patrimônio rentável e custeio dos serviços de assistência ao índio.

No que se refere à Elaboração do Relatório de Gestão, há pontos que merecem aperfeiçoamento:

- a) *A capilaridade do órgão e a força de trabalho insuficiente elevam a dificuldade de acompanhamento e gestão dos projetos/programas pela Sede e Coordenações Regionais;*
- b) *A obtenção de informações qualificadas junto às Coordenações Regionais;*

7.1.1.2 Principais medidas que deverão ser adotadas nos exercícios seguintes para mitigar os desvios dos objetivos traçados para o exercício de 2023

No exercício de 2024 e seguintes será dada continuidade aos trabalhos de elaboração dos Planos de Aplicação da Renda do Patrimônio Indígena, com a consequente execução orçamentária e financeira dos recursos, bem como o acompanhamento dos projetos apresentados em conformidade com a legislação vigente, com as finalidades e os objetivos preconizados.